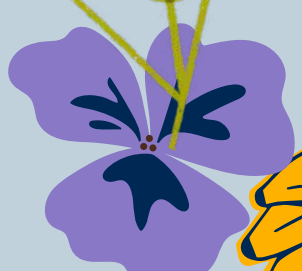




Relatório 2025

Coordenação-Geral de Desenvolvimento
da PI, Negócios e Inovação (CGDI)



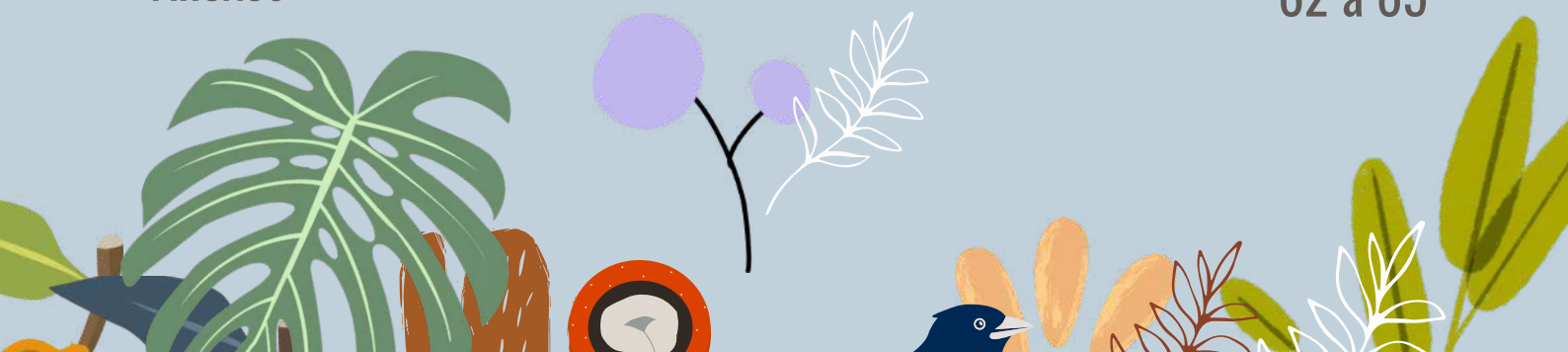
INPI INSTITUTO
NACIONAL DA
PROPRIEDADE
INDUSTRIAL



Sumário

Páginas

Introdução	3 a 4
Resumo executivo	5 a 11
ACTs (Acordos de Cooperação Técnica Nacional)	12 a 15
Disseminação	16 a 25
Mentoria	26 a 34
Foco em BIO, AGRO e TIC	35
Agenda de Capacitação Interna	36
Secretarias e Federações	37 a 39
Unidade Norte	40 a 45
COP 30	46 a 47
COSBIO	48
Gênero, Diversidade e Inclusão	49
Dia da PI	50
Editais de eventos	51
Incluir a PI em Editais	52
Participação em Bancas	53
Eventos Startups	54
Manuais	55
Nova Reorganização	56 a 58
Novas Ferramentas de Gestão	59
O que esperar em 2026	60 a 61
Anexos	62 a 65





Introdução

A Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Propriedade Industrial, Negócios e Inovação (CGDI), área desde 2025 vinculada à Diretoria Executiva do INPI (DIREX), tem por atribuição aumentar a visibilidade da Propriedade Industrial e o conhecimento do seu uso estratégico, buscando agregar valor em negócios brasileiros e fomentar a inovação sustentável em todo território do país*.

A área executa e coordena 3 Processos altamente integrados entre eles:

- 1) Cooperação Técnica Nacional;
- 2) Disseminação;
- 3) Mentoria.

Metas em 2025

Todas as ações da CGDI seguem as diretrizes da Estratégia Nacional da Propriedade Intelectual (ENPI) e os instrumentos de planejamento do INPI, em especial o Plano Estratégico bi-anual e o Plano de Ação anual. As metas e os projetos anuais da unidade são divulgados no instrumento de planejamento setorial denominado “IRRADIAR”.

O Irradiar 2025 previu 47 metas, sendo nelas as definições mais estratégicas: i) o direcionamento para setores estratégicos Bioinovação, Agronegócio e Tecnologia da Informação e Comunicação; ii) a abertura da unidade Norte; iii) a aproximação com as Secretarias estaduais de Inovação e com as Federações das Indústrias no máximo de estados possíveis; e iv) a criação de novos formatos de disseminação e a implementação de novas ferramentas de medição e de transparência.

As 47 metas buscaram atingir em 2025 os seguintes objetivos:

- 1) Maior integração entre regiões do Brasil;
- 2) Maior presença na região Norte;
- 3) Maior escala e impacto das ações do INPI para ampliar o público beneficiado, buscando maior uniformidade de atuação no território brasileiro;
- 4) Maior atratividade e proximidade dos conteúdos com diferentes públicos, levando a PI para a conversa cotidiana de forma descomplicada e rapidamente compreendida;
- 5) Aperfeiçoamento de controles e ferramentas de gestão e de exposição de entregas para a Sociedade.



* Para mais detalhes, sugerimos leitura do art. 27 do Regimento Interno no QR code que encontrará na última página.



Em relação à definição de maior foco em 3 eixos estratégicos em 2025, foram os critérios dessa definição, a partir da análise em cada estado do Brasil:

- i) Participação de PMEs;
- ii) Competitividade brasileira;
- iii) Geração de inovação e perdas por falta de PI;
- iv) Geração de empregos;
- v) Capacidade de ação efetiva do INPI;
- vi) Aderência às diretrizes estratégicas do governo.

Resultando na definição destes 3 setores para concentrarmos esforços de atuação em 2025:

BIOINOVAÇÃO (BIO);

AGRONEGÓCIO (AGRO);

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC).

Equipe CGDI em 2025

A equipe da CGDI em dezembro de 2025 era composta por 73 servidores, dos quais 67 residem fora do Rio de Janeiro, em 13 estados do país. Geralmente, com exceção dos 17 chefes ou Coordenadores que dedicam 100% do tempo à CGDI e de dois servidores com dedicação exclusiva para a CGTI em 2025, os servidores na CGDI dedicam 80% do tempo ao exame de patentes ou marcas e 20% às iniciativas da CGDI.

Dos 73 servidores, um total de 60 servidores estão em Programas de Gestão e Desempenho (PGD), 50 em PGD parcial e 10 em PGD integral, com metas de produção, respectivamente, de 20% ou 30% acima dos servidores em regime presencial.

Para compor a equipe da nova unidade Norte, contamos com a cessão de uma servidora da Suframa. Abrimos neste ano um edital de seleção para servidores atuarem na Unidade Norte, mas não tivemos interessados em residir de forma permanente em Manaus. Contudo, o edital permitiu identificar uma servidora para atuar junto com a servidora oriunda da Suframa com conhecimento central para o planejado. Ela assumiu a substituição da chefia da unidade.

O presente relatório apresenta os resultados de 2025 obtidos pelo conjunto de entregas da equipe CGDI no período de janeiro a dezembro.

Resumo Executivo

PA 2025

Os indicadores estratégicos do Plano Anual do INPI para 2025 sob responsabilidade da CGDI também foram todos alcançados, conforme tabela a seguir.

Em três deles, a área superou a meta: em 40% na quantidades das Federações das Indústrias atendidas por programas de PI, em 10% no percentual de Bio, Agro e Tic em Disseminação e Mentoria, e em 53% no quantitativo de mentorias, somando mentorias individuais e coletivas.

INDICADORES ESTRATÉGICOS DA CGDI NO PA 2025

INDICADOR	ÁREA	UNIDADE DE MEDIDA	META 2025	REALIZADO
IE 2.07 Quantidade de Secretarias Estaduais de Inovação atendidas por programas de PI desenvolvidos para cada caso específico.	CGDI	Quantidade	10	10
IIE 2.08 Quantidade de Federações das Indústrias atendidas por programas de PI desenvolvidos para cada caso específico.	CGDI	Quantidade	10	14
IE 2.09 Percentual de ações de disseminação e mentorias em PI com foco em áreas de interesse estratégico da política industrial Nova Indústria Brasil: TIC; Bioinovação; e Agronegócio.	CGDI	Porcentagem	74%	81,7 %
IE 2.10 Quantidade de projetos de inovação beneficiados por mentorias em PI [ENPI].	CGDI	Quantidade	140	215

Fonte: Realizado pela CGDI com base no PA 2025, p. 19.

Resumo Executivo

Todas as 47 metas planejadas no Irradiar 2025 foram entregues.
9 metas tiveram entregas acima da meta.

METAS IRRADIAR 2025

Nº	Descrição da Entrega	Status	Resultado
1	Realização de 1 Oficina de Indicações Geográficas (IG) ou Marcas Coletivas (MC) em evento da região amazônica.	finalizado	1
2	Realização de um curso em PI para Bioinovação, TIC e Agronegócio com capilaridade nacional.	finalizado	1
3	Realização de 40 ações de disseminação/ capacitação para ICTs e ambientes de inovação nos eixos Bioinovação, TIC e Agronegócio.	finalizado	59
4	Realização de um evento nacional com foco em startups e em pelo menos um dos 3 eixos.	finalizado	1
5	Realização de 80% das ações de disseminação com foco em pelo menos um dos 3 eixos: Bioinovação, TIC e Agronegócio.	finalizado	0,851
6	Realização de 70% das mentorias para projetos voltados a Bioinovação, TIC ou Agronegócio ¹ .	finalizado	0,757
7	Realização de 5 mentorias em IG, uma em cada região do país.	finalizado	5
8	Realização de 40 mentorias para startups ² .	finalizado	69
9	Realização de no mínimo 140 mentorias no total em todos os temas, em projetos brasileiros.	finalizado	144
10	Desenvolvimento de programas de PI específicos junto às Secretarias Estaduais, com a obrigatoriedade de representatividade da região NO e a previsão de uma distribuição uniforme de participação das demais regiões.	finalizado	10
11	Cumprimento das ações definidas no programa de PI para cada Secretaria.	finalizado	3
12	Desenvolvimento de programas de PI específicos junto às Federações das Indústrias ³ , com a obrigatoriedade de representatividade da região NO e a previsão de uma distribuição uniforme de participação das demais regiões.	finalizado	13
13	Cumprimento das ações definidas no programa de PI para cada Federação das Indústrias.	finalizado	13
14	Revisão do processo <<Mentoria>>, trazendo inovação na entrega com base nas experiências bem-sucedidas.	finalizado	*
15	Agenda de capacitação interna da equipe CGDI.	finalizado	22
16	Entrega da Página CGDI no site do INPI.	finalizado	*
17	Matriz de segmentação do público alvo das ações desempenhadas pela CGDI.	finalizado	*
18	Definição de novos conteúdos para composição de trilhas de conhecimento.	finalizado	1
19	Entrega dos novos conteúdos e organização destes em plataforma digital.	finalizado	1
20	Solução de monitoramento de números de empreendedores/profissionais capacitados online.	finalizado	1
21	Solução de monitoramento de pesquisa de satisfação de todo conteúdo de disseminação e mentoria.	finalizado	1
22	Ranking programa de computador nas regiões do Brasil (iniciativa de promoção desse ativo).	finalizado	1
23	Mapa Brasil das ações do INPI na TIC.	finalizado	1
24	Mapa Brasil das ações do INPI na Bioinovação.	finalizado	1
25	Mapa Brasil das ações do INPI no Agronegócio.	finalizado	1
26	Levantamento casos de agregação de valor para divulgação.	finalizado	1
27	Inserção de cláusulas de PI em 7 editais de fomento.	finalizado	7
28	Participação em 7 bancas de avaliação de editais ou projetos de fomento.	finalizado	11
29	Mapeamento e aplicabilidade de requisitos de propriedade intelectual e transferência de tecnologia para inclusão em editais de fomento da CAPES, e realização de workshop com as entidades interessadas.	finalizado	1
30	Mapeamento e aplicabilidade de requisitos de propriedade intelectual e transferência de tecnologia para inclusão em editais da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), em bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e	finalizado	1
31	Reunião de apresentação dos resultados do repositório para a Diretoria de Avaliação/CAPES e discussão sobre estratégia de fomento à utilização efetiva de requisitos de PI e transferência de tecnologia para avaliação dos programas de pós-graduação junto à CAPES.	finalizado	1
32	Relatório sobre repositório de cláusula de PI para fomento.	finalizado	1
33	Entrega de Solução (ferramenta) de acompanhamento e visibilidade das entregas dos ACTS vigentes e do status dos ACTS sendo negociados.	finalizado	1
34	Relatório no primeiro trimestre sobre aderência dos ACTS aos projetos, indicadores e ações estratégicas do PA 2025 para identificar oportunidades.	finalizado	1
35	Inserção de pelo menos 1 ação de diversidade e inclusão em planos de trabalho de novos ACTS ou de antigos ACTS adotados.	finalizado	1
36	Participação em dois grandes eventos com espaço para visibilidade do INPI.	finalizado	3
37	Material de trade marketing para evento disponibilizados em 5 estados.	finalizado	5
38	Concorrer em pelo menos um edital para verba para eventos adquirindo experiência para a CGDI.	finalizado	1
39	Participação ou organização de 6 eventos com foco em PI para mulheres ou para grupos sub representados/ igualdade de gênero.	finalizado	9
40	Realização de 2 pilotos de mentoria para grupos sub-representados.	finalizado	2
41	Preparar edital para gestor da Superintendência NO.	finalizado	1
42	Elaboração de Nota Técnica para apoiar a definição de localização da Superintendência NO.	finalizado	1
43	Abertura da Superintendência do INPI na região Norte (AM) ⁴ .	finalizado	1
44	Disseminação de conteúdos preparados com a área de Combate à Falsificação em pelo menos 15 ações de disseminação, palestras, eventos ou mentorias de IG.	finalizado	15
45	Constituição de pelo menos 2 Núcleos de Apoio regional ao Diretório de IG, em parceria com a área de Combate à Falsificação.	finalizado	1
46	Disseminação do IBID ⁵ em pelo menos 10 ações de disseminação, palestras ou eventos.	finalizado	10
47	Capacitação e participação em eventos para estimular Indicações Geográficas binacionais com países transfronteiriços.	finalizado	1

Fonte: INPI IMPACT DASH 2025, Status Irradiar: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiMmJOWEYjZjctYmMxYS00ODQ4LThhYjYjYjZmOWI4ZjE2MGVhliwidCI6IjU4MTVmODh4LTUwOTEtNDdiZC1hY2FiLTmWYzA4ZmU3YjlmMiJ9>

Resumo Executivo

Cooperação Técnica Nacional

A área passou a medir o tempo de tramitação dos Acordos de Cooperação Técnica em 2025 e adotou medidas de gestão e novas ferramentas para facilitar a comunicação e controle. O tempo médio de tramitação teve uma redução de 6 meses em relação a 2024, o equivalente a um aumento de 54% de eficiência. Em dezembro, ele passou para 5 meses, resolvido o conjunto de ACTs pendentes de tramitação e de assinatura que existia no início do ano.

Neste ano, foram assinados 14 ACTs, compondo os 46 vigentes em dezembro, que visaram apoiar a inovação nas entregas do INPI e uma maior amplitude de atuação do instituto no país. Foram algumas das entregas negociadas em planos de trabalho: ferramenta de IA para Marcas, IA para Desenho Industrial e novos formatos de disseminação da PI, tais como vídeos e quadrinhos para adultos e crianças entregas de ACTs em 2025.

A busca pelo foco nos 3 eixos estratégicos foi verificada no resultado, com 85% dos ACTS tendo ações em BIO, AGRO ou TIC.

Em 2025, foram realizadas 368 ações de disseminação para 23.977 empreendedores, compostas por palestras, workshops, oficinas, treinamentos, cursos e podcasts, em diferentes localidades do Brasil e algumas poucas no exterior. 86% delas trataram da PI em Bio, Agro ou TIC.

Em média, cada ação alcançou 65 empreendedores, subindo em relação à média de 2024, que foi de 55.

Neste ano, foi desenhada e implementada em abril a pesquisa de satisfação da disseminação, respondida até dezembro por 878 empreendedores de 26 estados. A nota média da avaliação de satisfação foi de 9,58 / 10 e diversos dados foram obtidos da pesquisa como matéria prima para melhorias.

Novos formatos de disseminação foram desenvolvidos, dentre eles: a Página “Inpi para empreender e inovar” específica para conteúdos de PI para startups e pequenos negócios inovadores; quadrinhos/gibis de P; vídeos cápsulas; painéis interativos; cards e trilhas de aprendizagem.

Eles foram disponibilizados em nova página “INPI para empreender e inovar”.

Resumo Executivo

Mentoria Individual

As ações de mentoria do INPI oferecem orientação técnica gratuita, qualificada e confidencial a empreendedores e pesquisadores brasileiros selecionados por programas de fomento ou por instituições parceiras.

Em 2025, foram realizadas 203 mentorias individuais que atenderam 449 empreendedores.

76,3% dos projetos atendidos por mentorias do INPI foram de Bioinovação, Agronegócio ou TIC.

62,6% das mentorias resultaram no depósito de, pelo menos, um pedido de PI ou na elaboração de pedido pronto para depósito.

A nota média da avaliação de satisfação foi de 9,38/10.

Mentoria Coletiva

Desde setembro de 2024, o INPI oferece um novo modelo de mentoria que busca acelerar e ampliar o impacto da orientação técnica ao empreendedor, através de uma sinergia criada em um grupo participante. Os mentorados por esse novo modelo podem dar sequência através de mentorias individuais quando sentirem necessidade e sempre que quiserem tratar de dúvidas sigilosas.

O modelo foi aperfeiçoado em 2025, aproveitando os primeiros retornos da pesquisa de satisfação das mentorias coletivas realizada em 2024.

Ao total, até 31/12/2025, 1.613 empreendedores participaram das mentorias coletivas do INPI.

Em 2025, foram realizadas 11 edições que atenderam 1.327 empreendedores. As principais edições estiveram associadas aos seguintes editais do Sebrae: Catalisa ICT, Inova Cerrado e Inova Pantanal.

A nota média da pesquisa de satisfação da mentoria coletiva nesse período foi 9,31/10.

Resumo Executivo

Reorganização da estrutura e equipe em 2025

Ocorreram mudanças na estrutura em 2025.

Em junho, a CGDI passou a ser subordinada à Diretoria Executiva (DIREX) enquanto COINS DF e COINS SP passaram a ser subordinadas à CGDI. Para a abertura da Unidade Norte, foi criada a COINS NORTE em outubro de 2025.

Em dezembro, passou a vigorar uma nova estrutura do INPI com diversas mudanças.

No que tange à CGDI, o novo modelo adotado tem por base 5 Superintendências regionais: SRPI Norte, SRPI Nordeste, SRPI Centro Oeste, SRPI Sudeste e SRPI Sul. São objetivos do novo modelo: a) a ampliação da área geográfica de atuação do INPI; b) a maior equidade dentro do território brasileiro; c) a promoção de uma maior integração e harmonização entre as unidades, dando maior celeridade às decisões e favorecendo o intercâmbio de conhecimento para ampliar as possibilidades de disseminação.

A escolha da sede de cada região seguiu um critério técnico. Adotou-se o Índice Brasil e Inovação e Desenvolvimento - Resultado (IBID-Resultado) que levou à definição pelas seguintes sedes para as SRPIS: Manaus, Recife, Brasília, São Paulo e Florianópolis.

Foi a intenção do critério adotado buscar a proximidade com os maiores núcleos de inovação em cada região para beneficiar o maior número de empreendedores desenvolvendo inovação. Foi uma consequência a escolha pelo polo principal com maior malha aérea e ferroviária.

No que tange à equipe da CGDI, em 2025 ela passou para 73 servidores (incluindo Coordenação-Geral), 6 a menos que em 2024. Também houve um aumento do tempo dedicado ao exame de patentes e recurso. Dois servidores ficaram 100% do tempo dedicado à CGDI, um deles até julho e outro sem previsão de retorno para CGDI.

No segundo semestre, a área recebeu 2 novos servidores, um de Programa de Computador e outro de Patentes. Teve também o retorno de uma servidora que estava de licença e um servidor da regional saiu do INPI para assumir cargo em outro órgão. Uma das aposentadorias projetadas para 2025 acabou sendo adiada para fevereiro de 2026.

Resumo Executivo

Manuais

Em 2025, os Manuais de Mentoria e de Disseminação foram integralmente revisados, inclusive os textos de e-mails e formulários destinados ao público. Houve redução no prazo para inclusão das ações no Inovadoc, com a definição de antecedência mínima em relação à sua realização, visando aprimorar o planejamento e a divulgação da Agenda de eventos na página “INPI para empreender e inovar”. Adicionalmente, foi estabelecido o prazo de até quatro meses para a realização das sessões de mentoria. A mentoria coletiva foi formalmente instituída, passando a compor o rol das iniciativas da área.

Editais

A CGDI realizou edital para a seleção do chefe do Serviço de Suporte à Atuação Regional (SESAR), unidade responsável por apoiar as atividades da CGDI e das Regionais, incluindo processos de autorização de deslocamentos, aquisição de passagens e elaboração de instrumentos de contratação.

Também conduziu edital para seleção da substituta da Superintendência da Unidade Norte.

A CGDI teve aprovadas três propostas de editais para bolsistas: uma voltada à região Norte, outra dedicada ao desenvolvimento de novos indicadores de desempenho e a terceira focada na melhoria da experiência do usuário. Ao todo, 64 candidatos participaram do processo seletivo, e os selecionados iniciaram, em novembro de 2025, um ciclo de 12 meses de desenvolvimento de pesquisas.

Mapeamento de Processos e MEG

Uma das requisições que demandaram muitas horas de trabalho em 2025 foi o mapeamento de todos os processos da área em sessões com a consultoria MBS.

Esse trabalho foi utilizado na proposta de novas cadeias de valor do INPI.

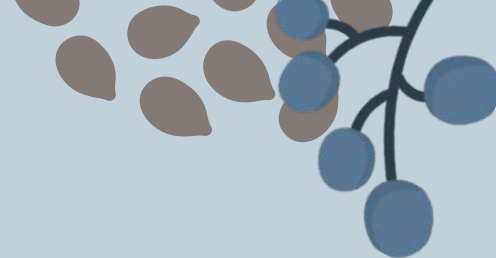
Outra atividade que demandou muitas horas da CGDI foi a autoavaliação com consultor externo para o Modelo de Excelência da Gestão (MEG) da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), atividade coordenada pela CQUAL.

A CGDI participou de seis temas: a) Requisitos das partes interessadas; b) Relacionamento com as partes interessadas; c) Clientes; d) Mercado; e) Interdependência; e f) Produtos (Serviços).



ACTs

Acordos de Cooperação Técnica Nacional

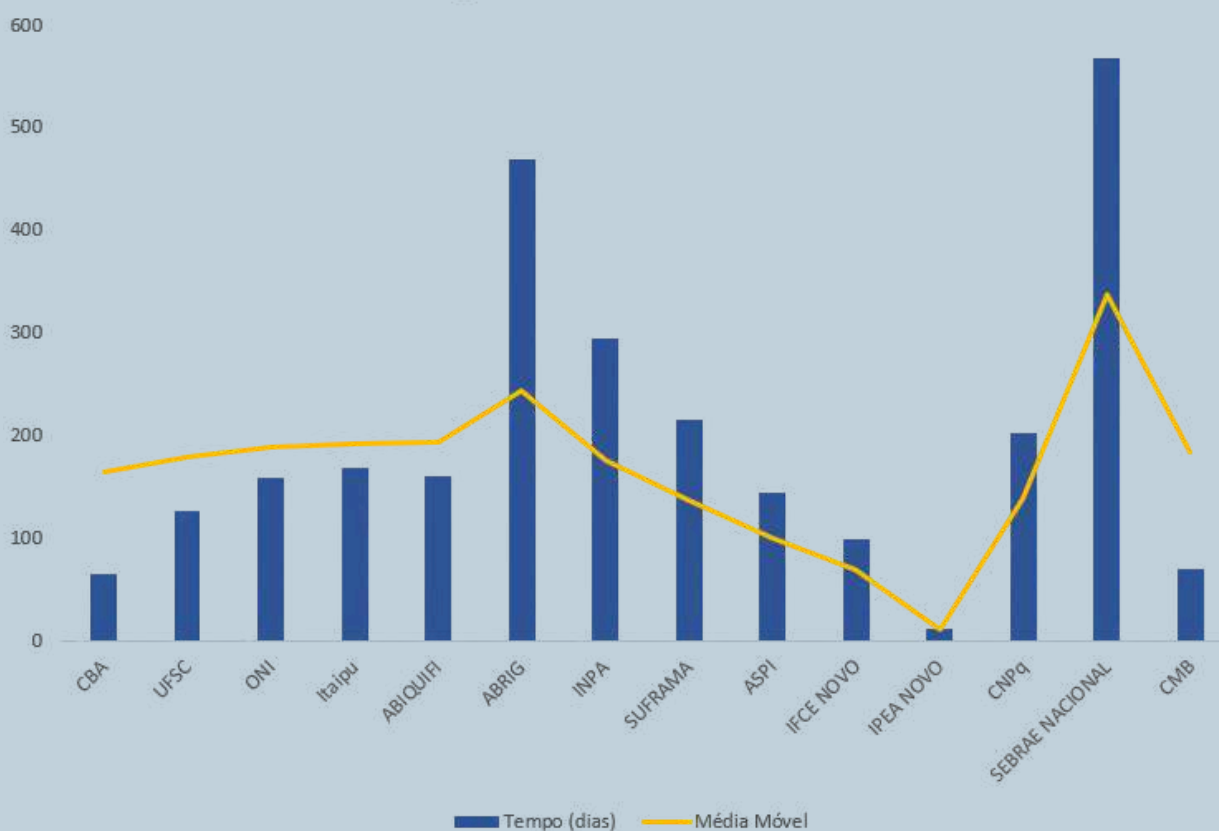


Uma das principais entregas da área de Cooperação Técnica Nacional em 2025 foi a implementação de novas ferramentas e processos de gestão, com foco na mensuração e posterior redução do tempo de tramitação para assinatura dos ACTs.

O prazo médio para assinatura foi reduzido de 319 dias (cerca de 11 meses) para 155 dias (aproximadamente 5 meses), representando **uma redução de 6 meses no tempo de tramitação para assinatura ou um ganho de eficiência de 54% no processo de celebração.**

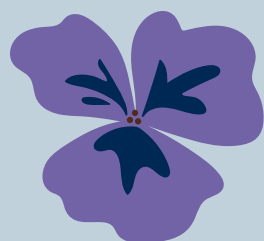
Essas novas ferramentas e processos também facilitaram a **eliminação do backlog de assinaturas de ACTs pendentes e a revisão de planos de trabalho obsoletos.**

Tempo de Celebração de ACTs (dias)
De janeiro à dezembro de 2025



Outra entrega da área foi o **Estudo de Aderência dos planos de trabalho ao Plano de Ação do INPI** buscando identificar oportunidades de novas contribuições dos ACTs para os objetivos gerais do instituto.

Para compreensão, cabe citar o ACT com Sebrae e FUNAPE para o desenvolvimento de solução de Inteligência Artificial (IA) para o exame de marcas, ação que contribui largamente para o o objetivo de redução do backlog e melhoria dos serviços aos usuários.



ACTs

Acordos de Cooperação Técnica Nacional



São os 14 ACTs assinados em 2025:

Instituição Parceira	Data da Assinatura
Parque Tecnológico da Paraíba (Par Tec PB)	01/2025
Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA)	03/2025
Confederação Nacional da Indústria (CNI)	04/2025
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	04/2025
Conselho Nacional de Justiça (CNJ)	05/2025
Itaipu Binacional Parque Tecnológico de Itaipu (ITAIPU – Parquetec)	05/2025
UFG PARCERIA	05/2025
Associação Brasileira da Indústria de Insumos Farmacêuticos (ABIQIFI)	07/2025
Associação Paulista da Propriedade Industrial (ASPI)	08/2025
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) (Renovação)	08/2025
Associação Brasileira de Indicações Geográficas (ABRIG)	10/2025
Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará (IFCE) (Renovação)	10/2025
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE NACIONAL)	11/2025
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)	12/2025

Esses ACTs passaram a complementar a carteira do INPI, que, em 31/12/2025, totalizava 46 acordos vigentes, dos quais 85% contemplavam, ao menos parcialmente, ações nas áreas de BIO, AGRO e TIC.



ACTs

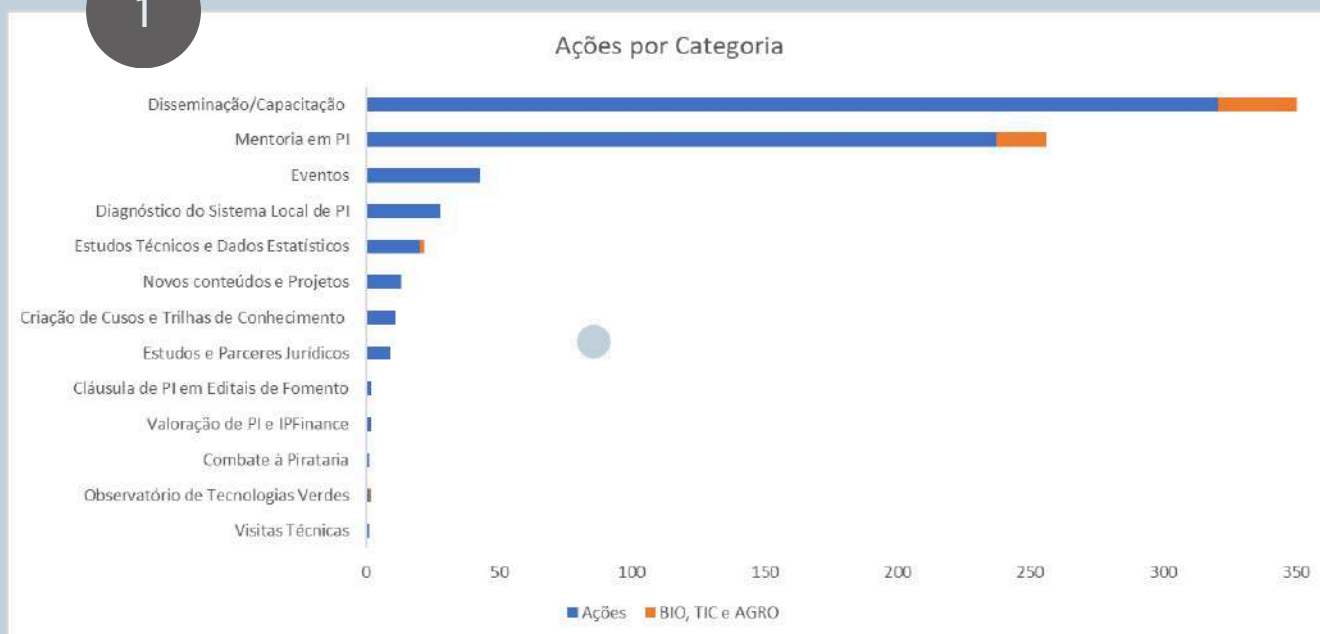


O gráfico (1) apresenta os **tipos de ações nos ACTS** vigentes, sendo majoritariamente o foco o da ampliação das ações Disseminação e Mentoria em todo território brasileiro.

O gráfico (2) apresenta o **número de ações realizadas em cada ACT vigente até dezembro de 2025**.

Na leitura desse segundo gráfico, deve-se levar em consideração que as ações previstas nesse conjunto de ACTS são bastante heterogêneas, algumas realizadas rapidamente e outras demandando meses de trabalho.

1



2



ACTs

Durante o ano, também foram negociados outros 7 ACTS assinados em janeiro de 2026, sendo eles os seguintes:

Instituto Nacional De Pesquisas da Amazônia (INPA)	01/2026
CASA DA MOEDA DO BRASIL (CMB)	01/2026
Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA)	01/2026
PONTFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA RJ (PUC RIO)	01/2026
INSTITUTO NACIONAL DO PLÁSTICO (INP)	01/2026
Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE)	01/2026
Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES)	01/2026

Para conhecer mais os ACTs vigentes e suas ações, acesse a página “INPI para empreender e inovar” no item Cooperação Técnica e o INPI IMPACT DASH 2025, aba Cooperação Técnica. Essas novas ferramentas de transparência e gestão em relação ao tema dos ACT foram metas do Irradiar 2025 e importantes entregas da área.

Cooperação técnica



**Acordos de
Cooperação
Técnica
Nacional**



Página INPI para empreender e inovar e INPI IMPACT DASH 2025: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/uso-estrategico-da-pi/inpi-para-empreender-e-inovar/inpi-para-empreender-e-inovar>.



Disseminação

Palestras, workshops, cursos e outras iniciativas

As ações de Disseminação da PI consistem em palestras, workshops, cursos e outras iniciativas coordenadas e executadas pela equipe do INPI, com ou sem a participação de parceiros institucionais. Elas têm como objetivo a ampliação do uso estratégico da PI como ferramenta de desenvolvimento econômico, promovendo o retorno financeiro dos investimentos em inovação e novas fontes de receitas, gerando empregos no país e garantido sua competitividade.

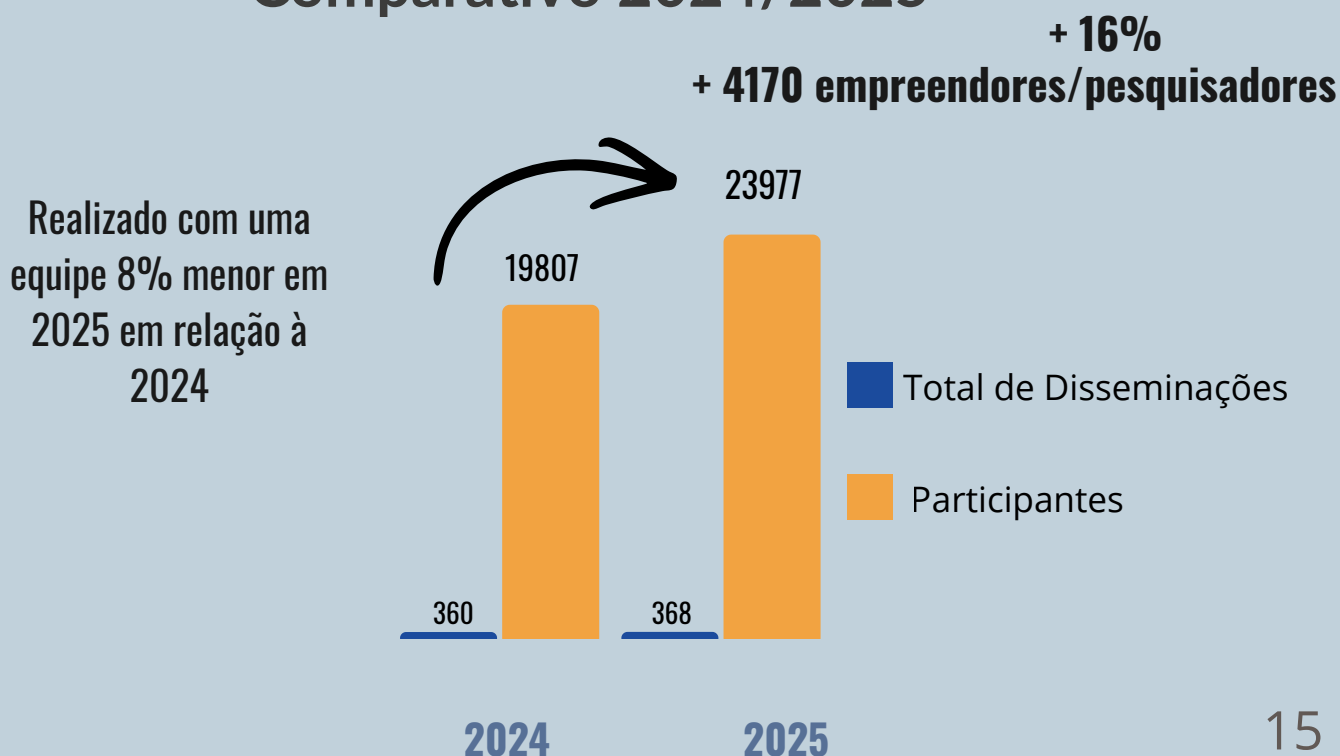
Em 2025, o INPI realizou **368 ações de disseminação para 23.977 participantes**, 4170 empreendedores a mais do que em 2024 e 8 ações a mais do que em 2024.

A média de público de 65 participantes por ação, foi superior a do ano de 2024, quando a média foi de 55 participantes por ação.

Foram realizadas ações em 22 estados do país, direcionadas a empreendedores, startups e pesquisadores.

Priorizou-se a Propriedade Intelectual (PI) aplicada à Bioinovação, ao Agronegócio e às TIC como estratégia para maximizar o impacto diante de recursos limitados para a atuação em todo o território nacional, mantendo-se, no entanto, também um conjunto expressivo de ações voltadas a outros setores.

Comparativo 2024/2025





Disseminação

Palestras, workshops, cursos e outras iniciativas

É o mapa das Disseminações realizadas em 2025 apresentado na página “Inpi para empreender e inovar” no novo painel interativo “INPI IMPACT DASH”:



Link: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/uso-estrategico-da-pi/inpi-para-empreender-e-inovar/impact-dash>, versão 2025

O Sudeste foi a região com maior número de ações de disseminação, respondendo por 36% do total do ano.

Nordeste foi o segundo maior respondendo por 30% do total.

Sul e Centro-Oeste responderam por cerca de 14% cada.

E a região Norte, com a nova unidade aberta em outubro 2025 respondeu por 7%.

Ações de
disseminação em
2025

368

Empreendedores
participantes

23977

Respondentes da pesquisa de
satisfação implementada em
2 de abril de 2025

878

Total de Estados
beneficiados por
Disseminação

22

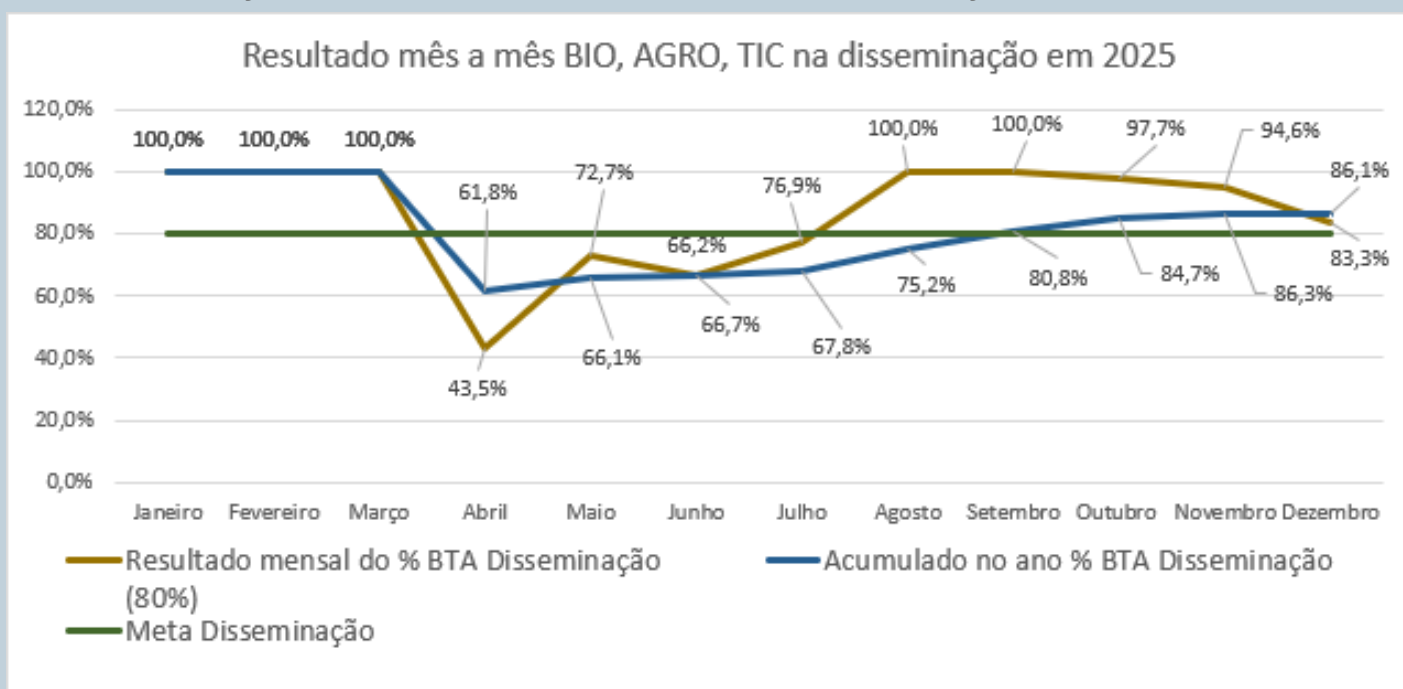


Disseminação

FOCO EM BIO, TIC ou AGRO em 2025

86% em BIO, TIC ou AGRO
acima da meta (80%)

Evolução mensal do % BIO, AGRO ou TIC em disseminação no ano de 2025



No total das ações de disseminação realizadas em todo território brasileiro em 2025, descontadas aquelas previstas do cálculo*, **86 %** foram direcionadas aos 3 eixos estratégicos, BIO, AGRO e TIC, superando a meta que a de 80% do total executado em todo Brasil no ano. Nessas 2025 ações nos 3 eixos foram beneficiados **13.887 empreendedores ou pesquisadores**.

Essa meta exigiu uma reorientação gradual e contínua dos conteúdos disseminados e um novo conjunto de articulações com novos e antigos parceiros, bem como um trabalho de fundo de planejamento, preparo e treinamentos.

Até abril de 2025 o percentual atingido era apenas de 43,5%.

Com o trabalho conjunto da equipe, fomos progredindo e conseguimos compensar os meses iniciais, atingir e superar a meta, criando o terreno de articulações para 2026.

Na divisão entre os eixos foram 77 ações em PI para Bioinovação para um público total de 5313 empreendedores ou pesquisadores; 70 ações em PI para TIC para total de 4197 empreendedores; e 58 de PI para Agronegócio para um público total de 4377 empreendedores.

*: demandas de outras áreas e ações de planos de trabalhos de ACTS negociados no passado,



Disseminação

Foco em BIO, TIC ou AGRO em 2025

A meta, atingida e superada, era de 80% no total Brasil, permitindo estratégias diversas para usar a parcela de conteúdos fora dos três eixos nas diferentes localidades.

A tabela a seguir detalha como fechamos o ano nos % por recorte das 5 Regiões mais o Distrito Federal.

A região Sudeste ficou a 0,5 pontos percentuais, bem próxima. Todas as demais regiões superaram a meta. No Sudeste, Rio de Janeiro (RJ) com 61,5% e Minas Gerais (MG) com 70,60%, embora com percentuais altos, foram os estados com percentuais abaixo de 80%, enquanto São Paulo e Espírito Santo fecharam com respectivamente 86,80% e 70,60%.

Cabe observar que a **região indicada na tabela é ou a do local de realização presencial da ação ou da sede do parceiro solicitante para as ações online.**

Assim, as ações computadas em uma determinada região não foram necessariamente executadas apenas por servidores que residem na proximidade, dado que a definição do palestrante na CGDI considera diversos fatores, dentre os quais a especialidade técnica e a melhor divisão do trabalho.

Resultado % BIO, TIC a AGRO Disseminação em 2025 por Região

Região	Total de disseminações	Total em Bio, Agro e TIC	Ações "descontadas" (IBID, etc.)	Total de disseminações sem as descontadas	% BIO, AGRO e TIC
Norte (7 estados)	24	18	4	20	90,0%
Centro Oeste (3 estados)	21	14	5	16	87,5%
Nordeste (9 estados)	110	74	26	84	88,1%
Sudeste (4 estados)	131	58	58	73	79,5%
Sul (3 estados)	50	27	20	30	90,0%
DF	28	11	16	12	91,7%
Exterior	4	3	1	3	100,0%
Total	368	205	130	238	86,1%

Pesquisa de satisfação de Disseminação

A pesquisa de satisfação de disseminação é uma das novidades do ano, tendo sido desenhada pela CGDI e implementada em 2 de abril de 2025. Ao final de cada palestra/workshop/curso, a equipe da CGDI apresenta um slide com QR code da pesquisa, pedindo para o público responder em seu celular **13 perguntas** (5 perguntas de avaliação da iniciativa, 2 de identificação da ação e 5 de identificação do perfil do respondente). A pesquisa leva de 3 a 5 minutos para ser preenchida.

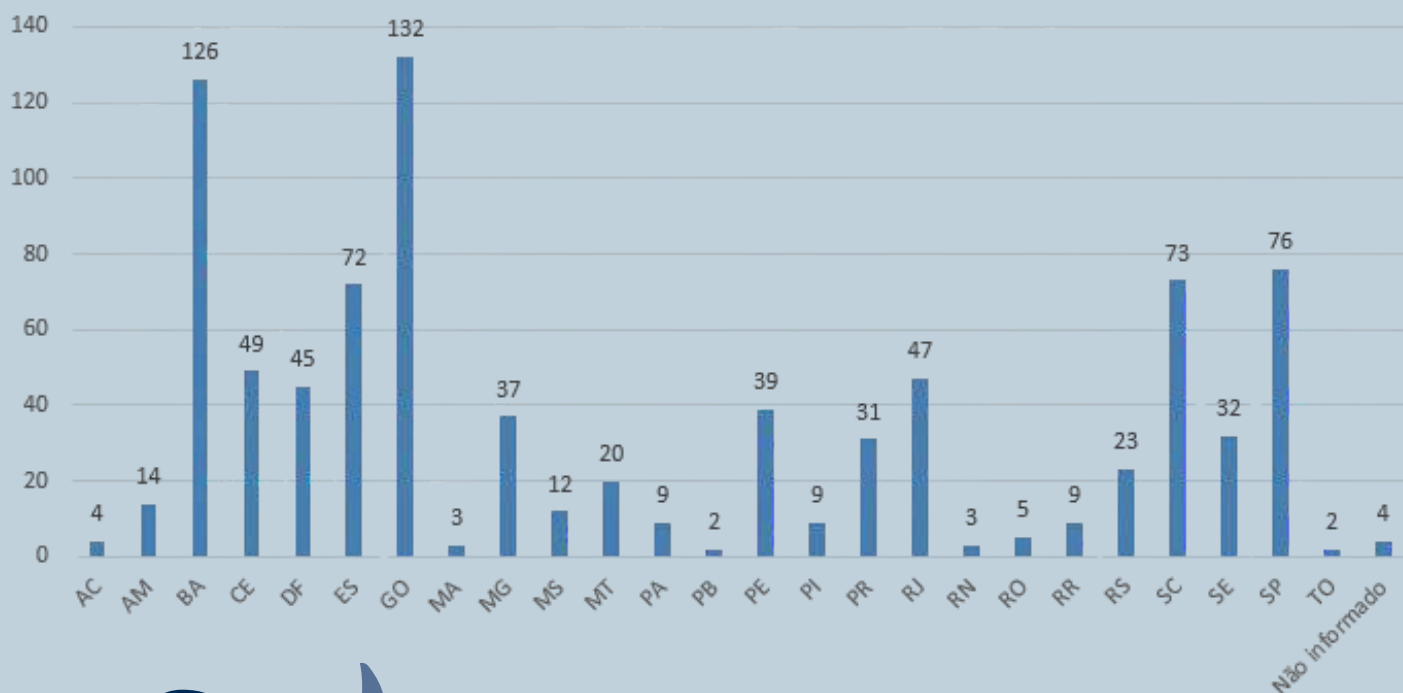
Ao total, 878 empreendedores de 25 estados do Brasil (gráfico a seguir) responderam a pesquisa de satisfação de disseminação entre 2 abril e 31 dezembro de 2025. Considerando que o público total de disseminação desse período foi de 23977 empreendedores/pesquisadores, chegamos a uma taxa de 4%. Embora esse total tenha significância estatística, a baixa taxa de resposta é uma das questões a serem tratadas nos próximos anos descobrindo-se forma de aumentar a taxa de resposta.

Algumas rupturas do sistema “e-pesquisa” prejudicaram a taxa de resposta. Quando da maior ruptura por mais de 5 meses, a CGDI teve a iniciativa de colocar no ar no 10º dia um sistema alternativo para o preenchimento da pesquisa no “Google form”, após a autorização da CGTI. Durante esse período, a taxa de resposta foi maior, indicando uma possível preferência ou maior facilidade percebida pelos usuários por esse sistema.

A nota média de satisfação das avaliações de disseminação foi 9,58/ 10.

9,58

Estados respondentes da pesquisa de satisfação de Disseminação





Inovação nos formatos

Em 2025, a CGDI passou a produzir conteúdos de Propriedade Intelectual mais modernos e atraentes, adaptados a diferentes perfis de público e ao acesso por celular ou computador. Esse conteúdo é fruto da experiência da área com as dúvidas mapeadas nas ações de mentoria e disseminação, incorporando também as perguntas mapeadas no Serviço “Faleconosco”. O objetivo é despertar a curiosidade de empreendedores, aproximar a PI dos formatos de comunicação modernos e tornar a experiência do cliente mais leve e prazerosa, facilitando o uso dos sistemas do INPI, por meio de formatos de leitura rápida com dicas sobre dúvidas frequentes ou erros comuns identificados nas mentorias e em outras interações com nossos clientes.

Para disponibilizar esse conjunto de conteúdo e dar transparência às ações desenvolvidas em todo Brasil, CGDI desenvolveu a página “INPI para empreender e inovar” no site do INPI. Nesse ambiente, o empreendedor encontra conteúdos atualizados, calendário de eventos, informações sobre mentorias, palestras e acordos de cooperação técnica, além de notícias sobre a atuação do INPI nos estados e um painel interativo com as entregas diárias em disseminação, mentoria, ACTs e demais metas anuais.

Nova Página lançada em 2025: “Inpi para empreender e inovar”



Qr code da
página INPI
para
empreender e
inovar

Painel interativo



Conheça INPI IMPACT DASH, o dashboard para acompanhar as entregas em Disseminação, Mentoria e Cooperação.

Saiba mais

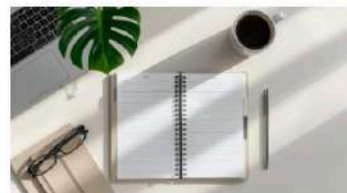
Novos conteúdos



Reagrupamos aqui novos conteúdos (vídeos, quadrinhos e cards) desenvolvidos especialmente para empreendedores.

Saiba mais

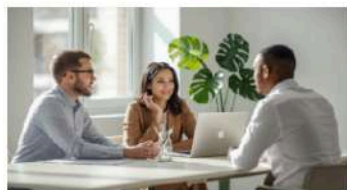
Calendário de eventos



Confira a agenda de disseminações sobre Propriedade Intelectual abertas ao público em todo o Brasil e se inscreva.

Saiba mais

Mentorias



Conheça o programa de mentoria para apoiar empreendedores em seus depósitos e estratégias do uso da PI.

Saiba mais

Palestras



Conheça o caminho para a solicitação de palestras do INPI para associações, centros de pesquisa e entidades.

Saiba mais

Cooperação técnica



Saiba mais sobre os objetivos das cooperações técnicas nacionais realizadas pelo Instituto.

Saiba mais

Link: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/uso-estrategico-da-pi/inpi-para-empreender-e-inovar/>

Novos conteúdos de PI



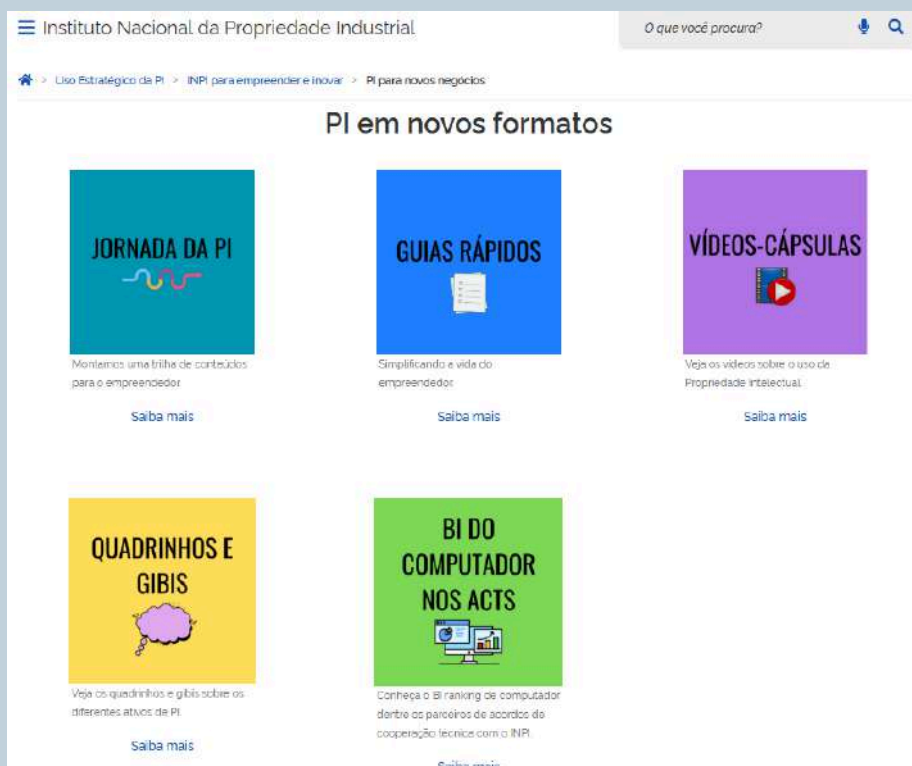
PI em novos formatos



Reagrupamos aqui novos conteúdos desenvolvidos especialmente para empreendedores.



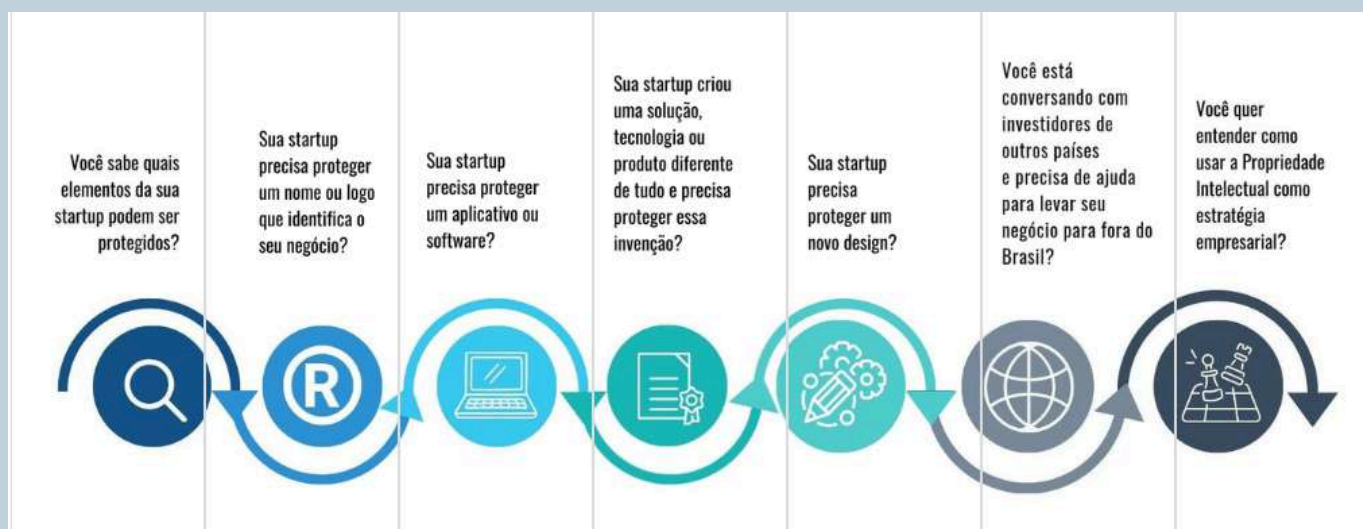
Na página ‘Inpi para empreender e inovar’, na caixinha “PI em novos formatos”, o empreendedor encontra hoje 5 conjuntos: Jornada da PI, Guias Rápido, Vídeos Cápsulas, Quadrinhos e Gibis e BI do Computador nos ACTS.



A “Jornada da PI” é uma trilha que organiza de uma nova forma diferentes conteúdos de PI em função do ativo da trajetória do empreendedor.

Link: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/uso-estrategico-da-pi/inpi-para-empreender-e-inovar/pi-para-novos-negocios>

“Jornada da PI”



Link: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/uso-estrategico-da-pi/inpi-para-empreender-e-inovar/jornada-de-pi-para-startups>

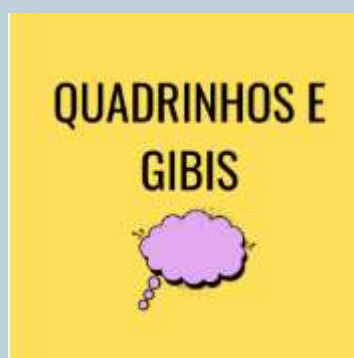


Pensados dentro da estratégia de Disseminação como umas das formas para otimizar o tempo dos empreendedores e desenvolvidos no âmbito do **acordo de cooperação entre INPI, SENAI-SP e FIESP**, encontram-se **12 Vídeos-cápsulas** (de 1 a 3 minutos) sobre diferentes ativos e estratégia de uso.

São os temas dos vídeos cápsulas realizados em 2025: 1) A Importância do INPI e da Propriedade Industrial; 2) Concessão de suas patentes; 3) Modalidades de patente; 4) Como acelerar a patente; 5) Tipo de marcas; 6) Registro de marcas; 7) Como proteger seu software; 8) Como proteger seu design; 9) Contrato de transferência; 10) Registro e averbação; 11) Registro de marca no exterior e 12) Patente e Proteção Internacional.

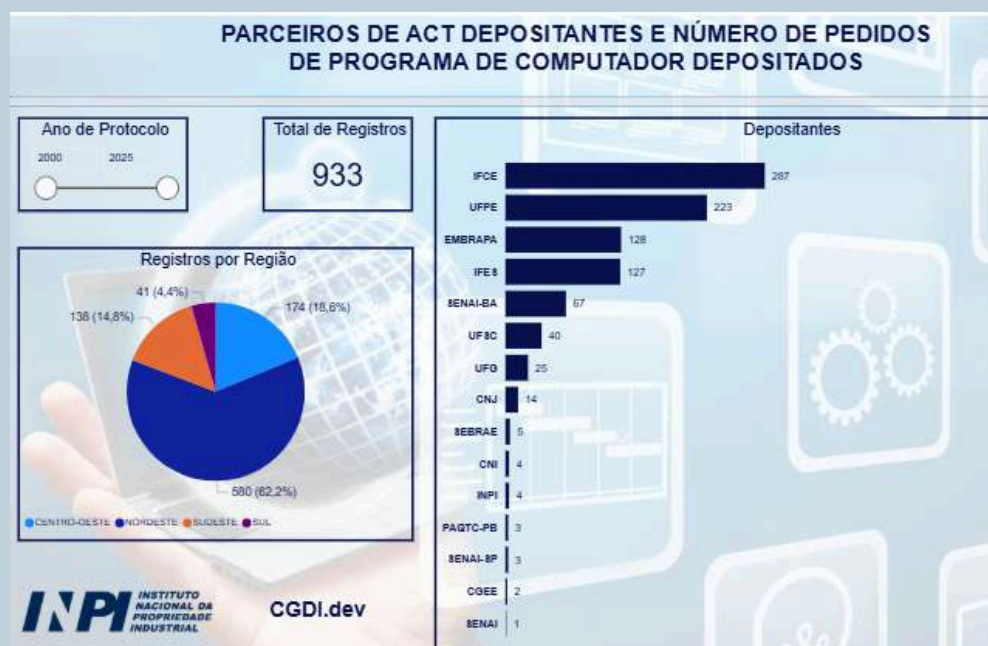


Outra ação da estratégia de Disseminação foi uso do formato “Quadrinhos/ Gibis da nossa infância”. A ideia foi da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), por meio de trabalho realizado pelo Estúdio NES, e foi viabilizada por ACT com INPI.



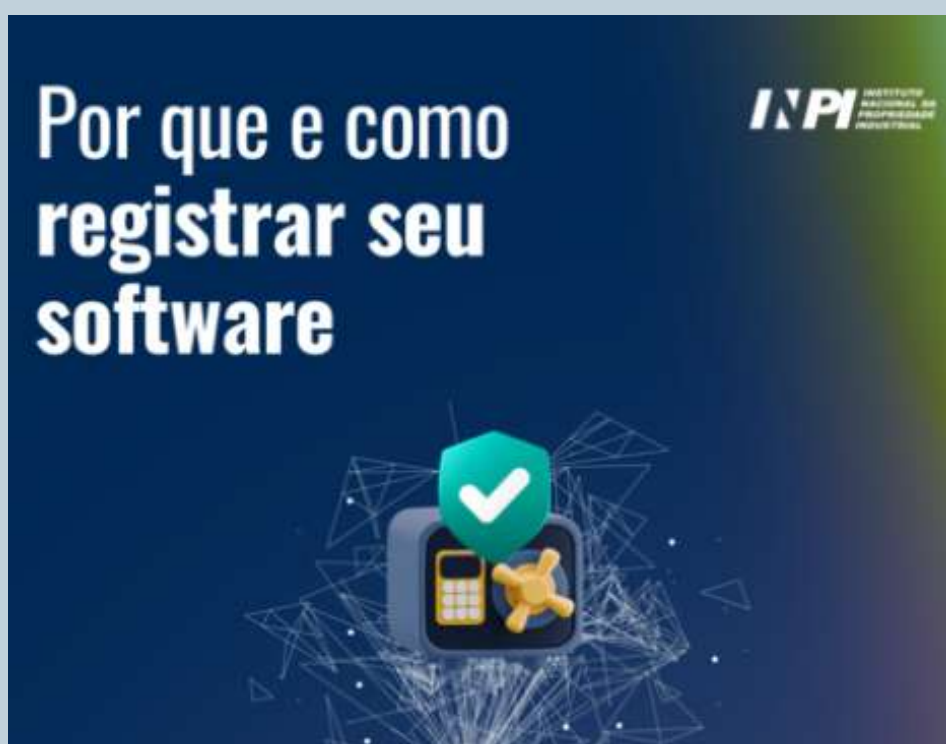
O material utiliza uma linguagem acessível e inovadora voltada a públicos de diferentes faixas etárias, adultos e jovens, na estratégia de ampliação do alcance das ações de disseminação. Pretende-se nesse formato levar a PI para os momentos em família ou entre amigos, tornando-a mais parte da vida cotidiana.





Software ou Programa de Computador ainda é um ativo de PI muito pouco procurado. Com o intuito de despertar o interesse, a CGDI desenvolveu e publicou em 2025 um segundo painel interativo, desta vez com foco nos depósitos desses ativos desde 2020 dos parceiros de ACTs. Além de ferramenta de gestão no ACT, os dados do “BI do Computador nos ACTs” geram oportunidades de negócios, especialmente de contratos de transferência de tecnologia.

Como segunda ação para Software, a CGDI destinou o primeiro Guia Rápido desenvolvido na área para esse ativo. Seu conteúdo é fruto da experiência dos mentores da CGDI trazendo dicas e buscando resolver as dúvidas centrais de empreendedores.



Casos de Sucesso como forma de aproximação com público nas disseminações

Ainda no terceiro trimestre de 2025, com o objetivo de construir um banco de casos reais para ações futuras de disseminação, inspirando empreendedores a adotarem o uso estratégico da PI para agregação de valor aos seus negócios, a CGDI lançou no site do INPI uma pesquisa para identificação de casos de sucesso no uso da Propriedade Intelectual. A ação era meta do Irradiar 2025.

Foram ao total levantados 17 casos cujos empreendedores desejam divulgação. Eles serão trabalhados em 2027 junto com a CGCOM para preparação de conteúdos para Disseminação.

Pesquisa CGDI para Casos de Sucesso (2025)



Você tem um caso de sucesso em Propriedade Industrial?

O INPI quer conhecer experiências reais no uso de marcas, patentes, programas de computador, desenhos industriais e indicações geográficas.

Compartilhe sua história e inspire outros empreendedores!

Participe até 17 de novembro



Este conjunto de iniciativas apresentadas reforça o compromisso do INPI com a modernização da gestão pública, com a inovação nos formatos de comunicação e de entrega para a ampliação do acesso da sociedade às informações e instrumentos de Propriedade Intelectual que possam agregar valor aos negócios brasileiros.



Mentorias

Individuais e Coletivas

As ações de mentoria do INPI ofereceram orientação técnica gratuita, qualificada e confidencial a empreendedores e pesquisadores brasileiros, selecionados por programas de fomento ou indicados por instituições parceiras, com foco na identificação de ativos de propriedade intelectual e no apoio ao processo de proteção.

Assim como para a disseminação, a priorização dos eixos estratégicos de Bioinovação, Tecnologia da Informação e Comunicação e Agronegócio - definidos com base na relevância econômica, no potencial de inovação e no alinhamento à política industrial do governo - também orientou as iniciativas de mentoria, buscando maior impacto das ações.

No total, foram realizadas 215 mentorias, sendo 204 individuais e 11 edições de mentoria coletiva. Ao todo, 1781 empreendedores foram beneficiados, com atuação em 21 estados do país.

Mentorias
individuais e
coletivas realizadas

215



Quantidade de
Empreendedores
mentorados

1781



Número de
estados
beneficiados

21

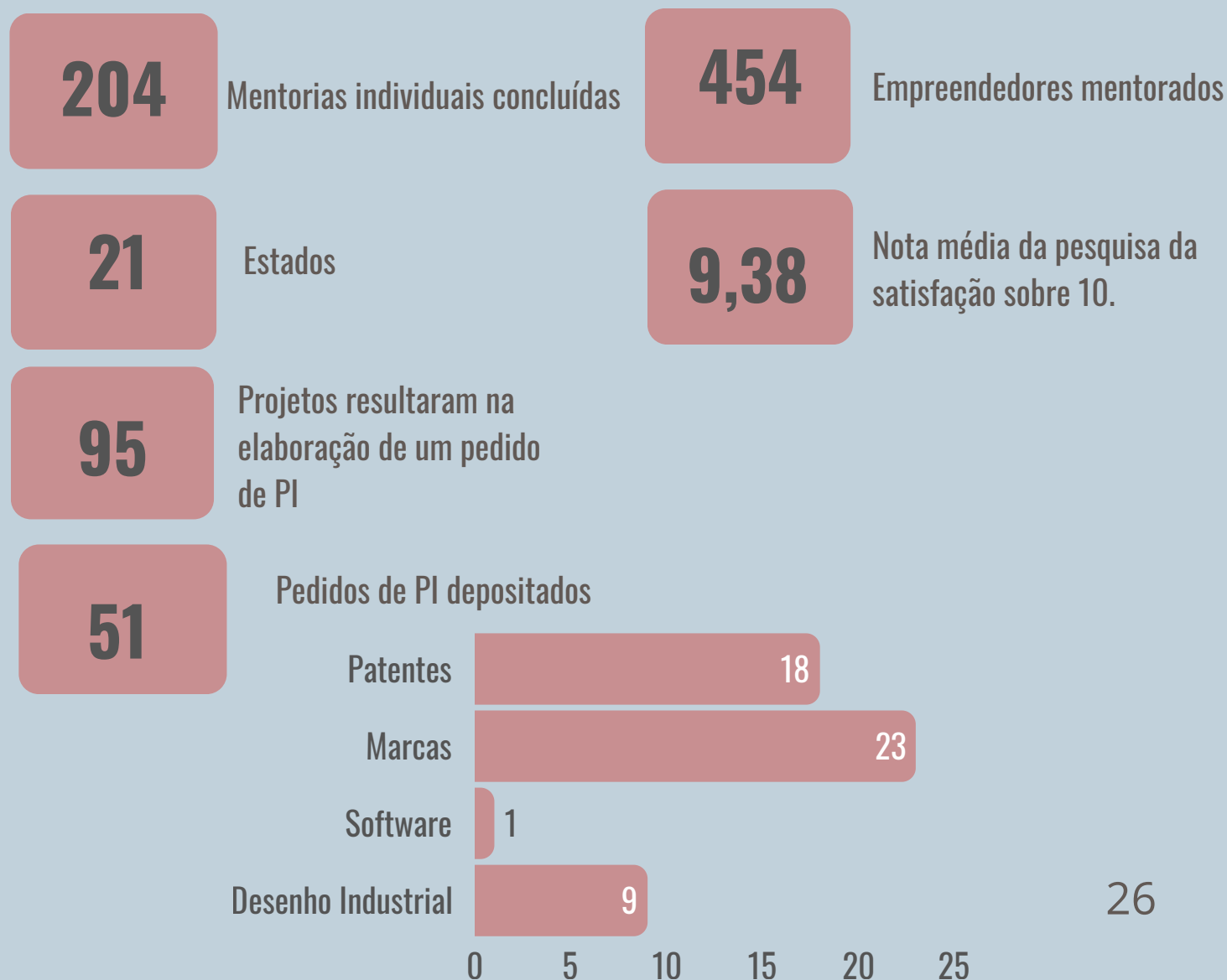


Conheça mais sobre as
Mentorias do INPI e sobre
trâmite prioritário no depósito
de marcas para mentorados

Mentoria Individual

Em 2025, a CGDI realizou **204 mentorias individuais para 454 empreendedores tendo como sede do seu negócio 21 estados diferentes do Brasil**. Com duração entre 4 e 6 meses em diversas sessões, os mentores em PI do INPI acompanharam o solicitante até seu depósito de pedido ou até resolver as dúvidas em PI que desejava. Foram nesse período 51 pedidos depositados durante a mentoria, sendo 18 em Patentes, 23 em Marcas, 1 em Software e 9 em Desenho Industrial.

Como destaque, houve um aumento do percentual de mentorias que resultaram no depósito de, pelo menos, um pedido de PI ou na elaboração de pedido pronto para depósito. Em 2024, esse percentual foi de 56,9%, enquanto em 2025 alcançou 62,6%, apontando um amadurecimento do Programa de Mentoria e um primeiro avanço em direção a maior efetividade em relação ao apoio em depósitos para proteção de ativos.



Mentoria Individual

É o mapa das mentorias individuais realizadas em 2025 apresentado na página “Inpi para empreender e inovar” no novo painel interativo “INPI IMPACT DASH”:



Link: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/uso-estrategico-da-pi/inpi-para-empreender-e-inovar/impact-dash>, versão 2025

53% das mentorias individuais foram para empreendedores com sede no Nordeste.

21% para empreendedores com sede no Sudeste.

15% para empreendedores com sede no Centro-Oeste.

7% para empreendedores com sede no Sul.

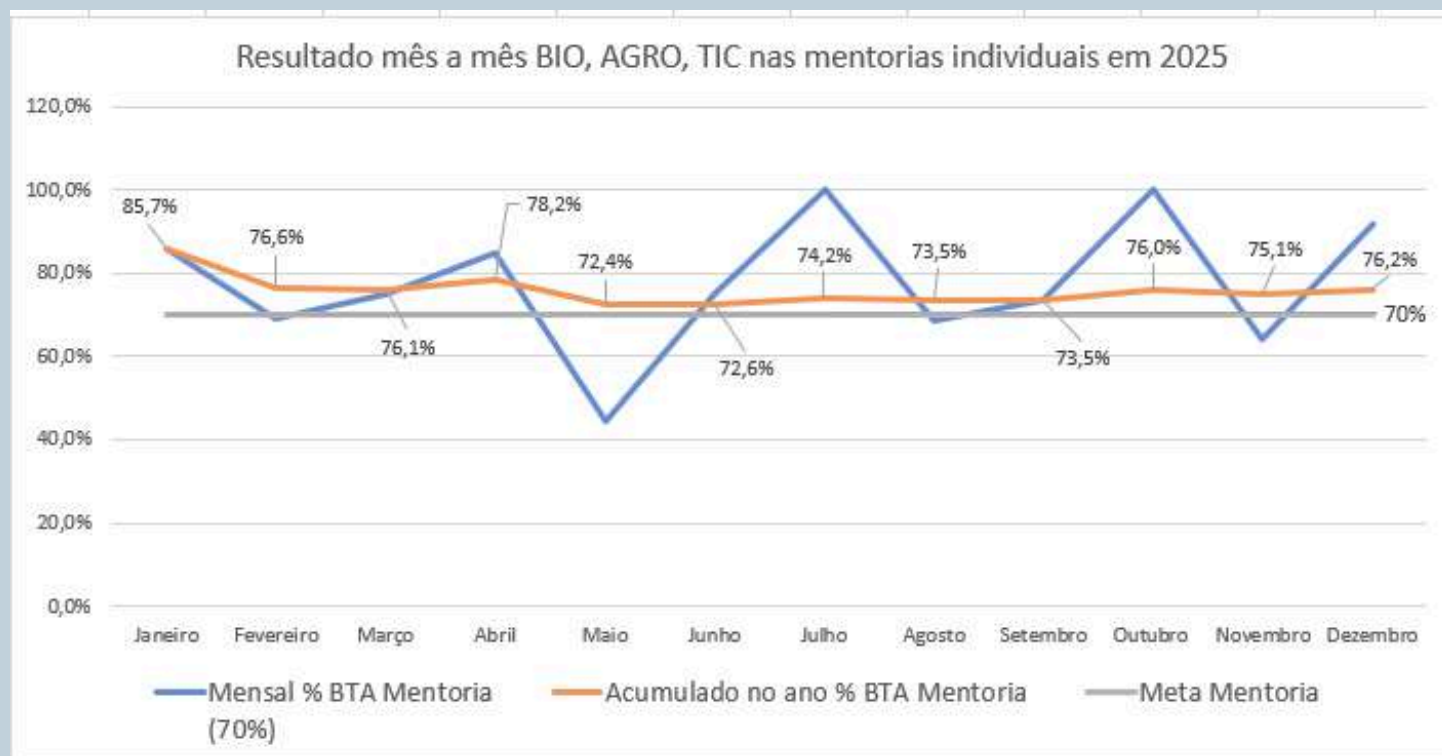
4% para empreendedores com sede na região Norte, com 8 mentorias, sendo 1 no Tocantins, 1 no Acre, 2 no Pará e 4 no Amazonas.

Bahia e Ceará foram os estados com mais mentorias individuais realizadas, com 38 e 32 mentorias respectivamente, seguido por Goiás com 18, Minas Gerais com 17 e São Paulo com 15.



Mentoria Individual

Evolução mensal do % BIO, AGRO ou TIC em mentoria



76,2% em BIO, TIC ou AGRO

acima da meta (70%)

Descontadas as mentorias executadas no âmbito dos Acordos de Cooperação, 76,2% das mentorias individuais foram em Bio, Agro ou TIC.

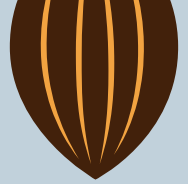
Na Região Sudeste, 70% das mentorias individuais foram em Bio, Agro ou TIC.

Na Região Nordeste, 75% das mentorias individuais foram em Bio, Agro ou TIC.

Na Região Sul, 91,7% das mentorias individuais foram em Bio, Agro ou TIC.

Na Região Centro-Oeste, 83,3% das mentorias individuais foram em Bio, Agro ou TIC.

Na Região Norte, 75% das mentorias individuais foram em Bio, Agro ou TIC.



Pesquisa de satisfação Mentoria Individual

Os respondentes da pesquisa de satisfação de mentoria individual em 2025 têm seus negócios em 17 estados diferentes, a maioria deles na Bahia e no Ceará, estados que também tinham o maior número de mentorias realizadas. Da região norte, o empreendedor mentorado do Acre e o do Amazonas preencheram a pesquisa de satisfação de mentoria individual.



Um dos problemas ainda não solucionados durante o ano é o da baixa taxa de respostas às pesquisas de satisfação das mentorias individuais. Ao total, foram 42 respondentes da pesquisa de satisfação de mentoria em 2025, **cerca de 21% dos 454 empreendedores mentorados** nesse período, um número levemente maior do que em 2024 quando era de 19% e ainda muito baixo para a representatividade do resultado. A nota média de satisfação obtida foi 9,38/ 10.



Mentoria Individual

Depoimentos de Mentorandos em 2025

"Não tivemos encaminhamento de pedido de PI. Com a mentoria foi possível avaliar melhor os potenciais da inovação, custos envolvidos, dentre outras variáveis. Dentro do contexto econômico atual das universidades comunitárias gaúchas, por sua vez, não foi possível arcar com os custos pro encerramento do projeto, especialmente a parte de proteção, que não envolve somente o pedido. Mas, a mentoria foi muito relevante para a avaliação desse projeto, bem como das demais ações da Universidade voltadas à inovação. Assim, esperamos ter outros projetos futuros que resultem em PI." -
Mentoria encerrada em 23/03/23 - tarefa 4346 - Mentor Daniel Barros

"De fato, estamos na fase final de elaboração do pedido de PI. A mentoria com o Armando foi muito produtiva e o texto ficou pronto antes do previsto. Neste momento, estou aguardando o feedback final dos demais inventores para, em seguida, concluir os trâmites internos na UFPE e efetivar o depósito no INPI. Agradeço novamente pelo suporte do Programa de Mentoria em PI." -
Mentoria encerrou em 25/09/25 - tarefa 14918 - Mentor Armando Mendes

"Devo ressaltar a importância que a mentoria teve no processo de submissão como um todo e em toda a minha formação em proteção industrial. Gostaria de agradecer a oportunidade da experiência."
Mentorias 13357, 11512, 11121, 9312 e 9056 - Mentora Michelle Izolina.

"Informo que gostei muito do procedimento de mentoria, foi esclarecedor e fundamental para eu ter certeza do depósito."
Mentoria 12419 - Mentora Michelle Izolina.

"Informamos que foram realizadas diversas reuniões com o especialista Hélio Santa Rosa Costa Silva, cuja mentoria foi fundamental para a redação do relatório descritivo de patente. Todo o conteúdo foi criteriosamente avaliado e acompanhado pelo referido especialista. Ressaltamos a excelência da orientação prestada, bem como sua pontualidade, disponibilidade e rigor técnico. Em decorrência desse trabalho, foi efetuado o depósito do pedido de patente de invenção BR 10 2024 013596-2." -
Mentoria 9226 - Mentor Hélio Santa Rosa

"Aproveito, mais uma vez, para agradecer pela oportunidade de participar do Programa de Mentoria em Propriedade Intelectual do INPI. Gostaria de registrar que todo o acompanhamento durante a mentoria foi extremamente relevante, positivo e decisivo para o desenvolvimento do projeto. A orientação recebida contribuiu de forma significativa para que o trabalho alcançasse o estágio atual. Agradeço, em especial, ao Sr. Magno Costa, meu mentor, com quem tive a oportunidade ímpar de aprendizado sobre o INPI e sobre a escrita da PI."
Mentoria 11261 - Mentor Magno Costa



Mentoria Coletiva

Em setembro de 2024, a CGDI inaugurou o modelo de Mentoria Coletiva, novo serviço que veio complementar o de mentoria individual, com a vantagem de gerar sinergia entre empreendedores. A ideia é acelerar a troca de conhecimentos e a compreensão do uso estratégicos da Propriedade Industrial, reduzindo a resistência e aproveitando dúvidas e experiências que só o empreendedor acaba trazendo para o outro. A iniciativa surgiu a partir de feedbacks do Sebrae Nacional, o principal parceiro do INPI na realização de mentorias.

Assim como a Mentoria Individual, a Mentoria Coletiva é destinada exclusivamente a empreendedores inscritos em editais ou programas com financiamento público, ou vinculados a entidades com as quais o INPI mantém acordo de cooperação técnica.

Todos os participantes da Mentoria Coletiva podem continuar recebendo Mentorias Individuais para esclarecer dúvidas específicas ou tratar de questões sigilosas, sem limites do número de sessões dentro do prazo estabelecido. A dinâmica do programa é apresentada aos empreendedores no início de cada edição, garantindo clareza e orientação desde o começo.

Entre setembro e dezembro de 2024, haviam sido realizadas 4 edições de mentoria coletiva para 286 empreendedores de diferentes regiões do país dentro dos editais Inova Amazônia, Inova Cerrado, Inova Pantanal e Startups NE.

Já em 2025, foram realizadas 11 edições que atenderam 1.327 empreendedores participantes dos seguintes editais: Catalisa ICT, Inova Cerrado e Pantanal, Elas Exportam, Swissnex e Raízes Comex. A iniciativa vem sendo bem avaliada pelos participantes e estamos atentos às oportunidades de melhoria.

Resumo Mentoria Coletiva em 2025

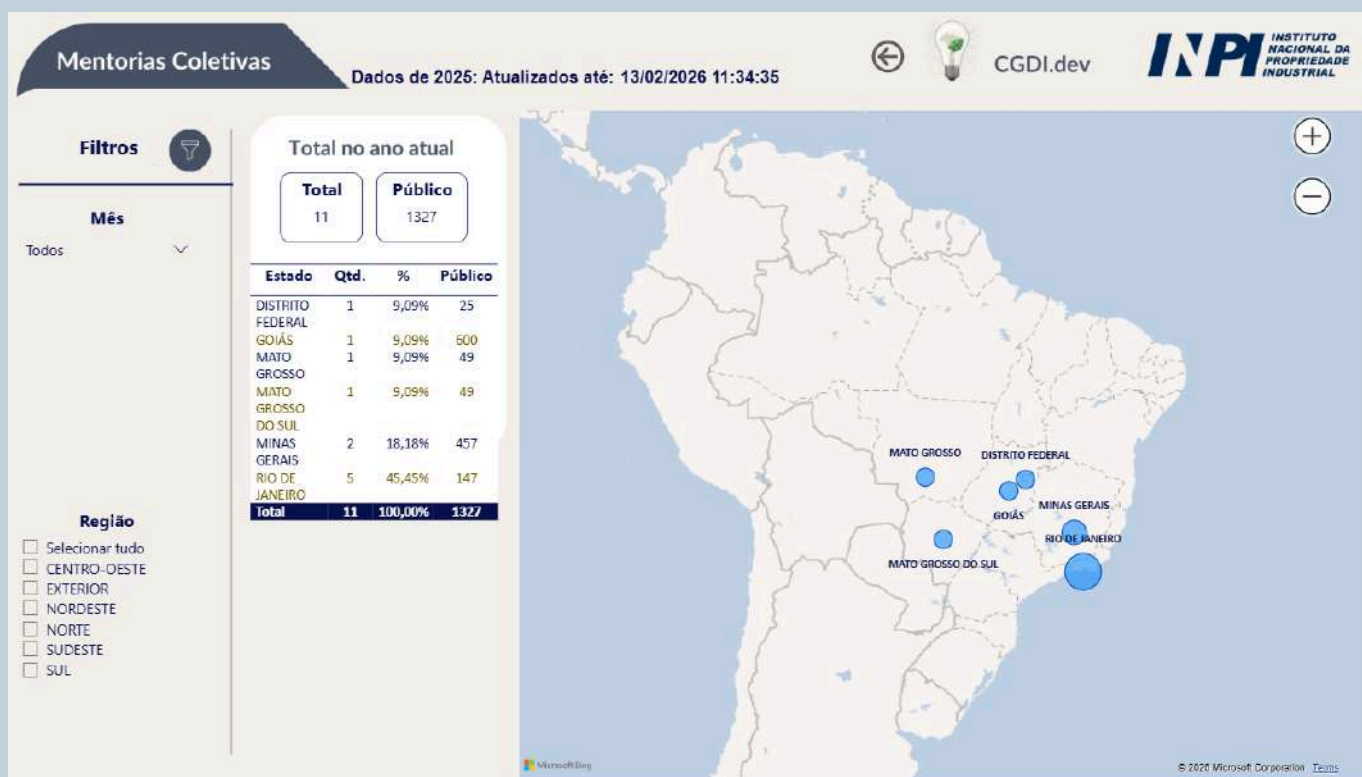




Mentoria Coletiva

O estado computado no Mapa das Mentorias Coletivas no “INPI IMPACT DASH 2025” é o de um dos mentores. Ele ainda não transparece a diversidade de estados dos mentorados dentro de cada edição. E privilegia o estado do mentor que aparece em primeiro em nosso sistema, não evidenciando o fato das mentorias serem realizadas geralmente por duplas de mentores de diferentes estados.

É o mapa das mentorias coletivas realizadas em 2025 apresentado na página “Inpi para empreender e inovar” no novo painel interativo “INPI IMPACT DASH”:



Link: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/uso-estrategico-da-pi/inpi-para-empreender-e-inovar/impact-dash, versão 2025>

Conheça mais na notícia (1) e na nossa página (2):

(1) <https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/noticias/inpi-realiza-mentorias-para-empreendedores-com-foco-no-cerrado-e-no-pantanal>

(2) <https://www.gov.br/inpi/pt-br/uso-estrategico-da-pi/inpi-para-empreender-e-inovar/mentorias>

Pesquisa de satisfação Mentoria Coletiva

9,31

Nota média da pesquisa da satisfação sobre 10.

Estados respondentes da pesquisa de satisfação de Mentoria Coletiva



Observa-se que os respondentes da pesquisa de satisfação da Mentoria Coletiva têm seus negócios em 14 estados diferentes.

A maioria dos respondentes têm sede no Mato Grosso, seguido pelo Mato Grosso do Sul.

Da região Norte, um empreendedor do Tocantins aparece na pesquisa.

Para Mentoria Coletiva, foram obtidas 51 respostas, cerca de 4% do público participante, indicando a mesma necessidade apontada na disseminação e na mentoria individual de se trabalhar formas de aumentar a taxa de respondentes da pesquisa.

Aqui não temos significância estatística e a nota média obtida de 9,31 é apenas um indicativo da satisfação do público.



O foco em BIO, AGRO e TIC

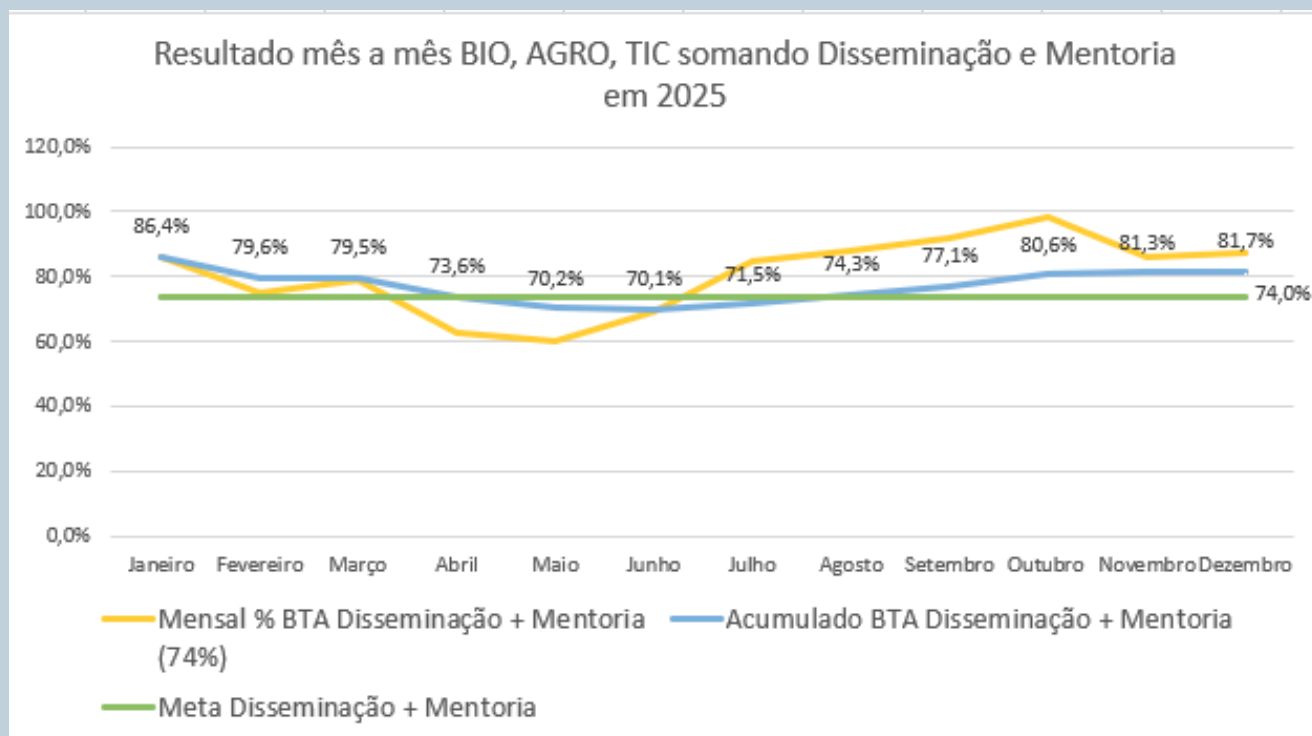
Como já apresentado, em 2025 foram priorizados nas ações de disseminação e mentoria os eixos de Bioinovação, Agronegócio e Tecnologia da Informação e Comunicação, eleitos com base na capacidade competitiva nacional, na relevância econômica, no potencial de geração de inovação e no alinhamento às diretrizes da política industrial do Governo.

Para garantir um foco nesses eixos, foram definidos como meta o direcionamento de **70% das mentorias** e de **80% das disseminações** a essas áreas, desconsiderando-se, para fins de apuração, as iniciativas previstas em acordos de cooperação assinados em anos anteriores ou executadas em função da demanda por outras áreas do INPI.

Com base nos volumes meta da GDAPI, a ponderação pelos volumes das duas categorias resultou na meta de **74% do conjunto de disseminação e mentoria em Bio, Agro ou TIC**, adotada no Plano de ação INPI 2025.

A meta, bastante desafiadora e exigindo mudanças internas, foi atingida, realizadas no ano 81,7% das ações de disseminação e mentoria em Bio, Agro ou TIC.

Resultado BIO, AGRO e TIC somando Disseminação e Mentoria em 2025



Agenda de Capacitação interna

Preparo para BIO, AGRO e TIC

Apesar do alto conhecimento técnico ser uma das maiores forças do INPI, a variedade de subtemas dentro dos eixos Bioinovação, Agronegócios e Tecnologia da Informação e Comunicação e a velocidade de evolução das tecnologias implica necessariamente na necessidade de um programa de capacitação contínua para atualização dos servidores, em especial, daqueles atuando na disseminação e na mentoria em PI.

Nesse contexto, como instrumento de apoio ao alcance das metas nos eixos de Bioinovação, Agronegócio e TIC, foi instituída, em 2025, uma agenda contínua de capacitação, estruturada a partir das demandas dos próprios integrantes da CGDI.

Adicionalmente, foram incorporadas aos planos de trabalho dos novos Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) ações de capacitação voltadas à equipe do INPI, a serem conduzidas por parceiros que atuam na fronteira do conhecimento nesses três eixos prioritários, fortalecendo a qualificação técnica e o alinhamento às agendas estratégicas.

Ao total, foram realizadas 26 capacitações em 2025 dentro desta agenda. Os temas e maiores detalhes constam no QR CODE apresentado nesta página.



Subtemas de Bio, Agro e TIC que orientam capacitações



Fonte: CGDI

Secretarias e Federações

Como uma nova estratégia de atuação do INPI voltada a estreitar relações com dois pólos de inovação - a **Indústria e o Setor Público envolvidos com o ecossistema de inovação regional** - uma das metas de 2025 foi negociar **programas de PI** customizados e alinhados às vocações regionais **com 10 Secretarias Estaduais de Inovação e com 10 Federações Estaduais das Indústrias**.

Considerando a realidade de alguns estados, foram também consideradas equivalentes às Secretarias de Inovação outras Secretarias atuantes no fomento à inovação, tais como Secretarias de Ciência e Tecnologia, de Desenvolvimento Econômico, de Agricultura ou de Educação. A intenção é chegar nos 27 estados do Brasil o mais brevemente possível. A meta, contudo, foi definida de forma desafiadora mas factível, levando em conta a limitação de recursos compartilhados com outros projetos e o histórico de menor proximidade com essas instituições. O projeto foi muito bem recebido por diversas Federações e Secretarias.

O primeiro Programa de PI fechado em 2025 foi com a SECTI do Maranhão em um programa bastante voltado para o apoio à novas Indicações Geográficas.

Slide da apresentação do Programa de PI criado para a SECTI MA em 2025.



PROGRAMA DE PI DO INPI

PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO MARANHÃO

INPI INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

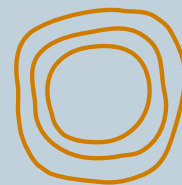
CGDI COMISSÃO GERAL DE DESENVOLVIMENTO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

O que motivou a ideia?

Buscamos estratégias para gerar impacto e aproveitar da melhor forma os recursos técnicos do INPI para agregar valor em negócios e promover desenvolvimento econômico.	Queremos customizar ações direcionando-as para interesses do Estado .
Manter um relacionamento que nos permita conhecer com maior profundidade como o INPI pode contribuir e, com agilidade , transmitir oportunidades que surgem todos os dias.	Queremos a real aproximação para levarmos a contribuição do INPI nos projetos em curso das Secretarias, no momento e no formato que cada uma julgar adequado.
	Potencializar as ações de todos.

 Projeto conceitualizado pelo Presidente do INPI

 Desenvolvido pela CGDI junto às Secretarias



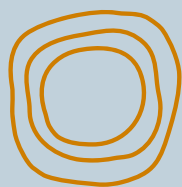
O evento de lançamento, com a presença do Presidente do INPI, ocorreu em São Luiz (MA) no dia 22 de julho de 2025. Neste Programa, as ações definidas são em cinco eixos:

- 1) Apoio para a geração de Indicações Geográficas no estado;
- 2) Ações no âmbito do Programa PI nas Escolas;
- 3) Divulgação do Índice Brasil de Inovação e Desenvolvimento (IBID);
- 4) Disseminação da PI no estado, com foco em agronegócio, bioinovação e tecnologias da informação e comunicação (TIC).
- 5) Capacitação de agentes locais para gerar valor nos negócios do estado por meio dos ativos de PI.

Foram as potenciais IGs mapeadas inicialmente no Maranhão:

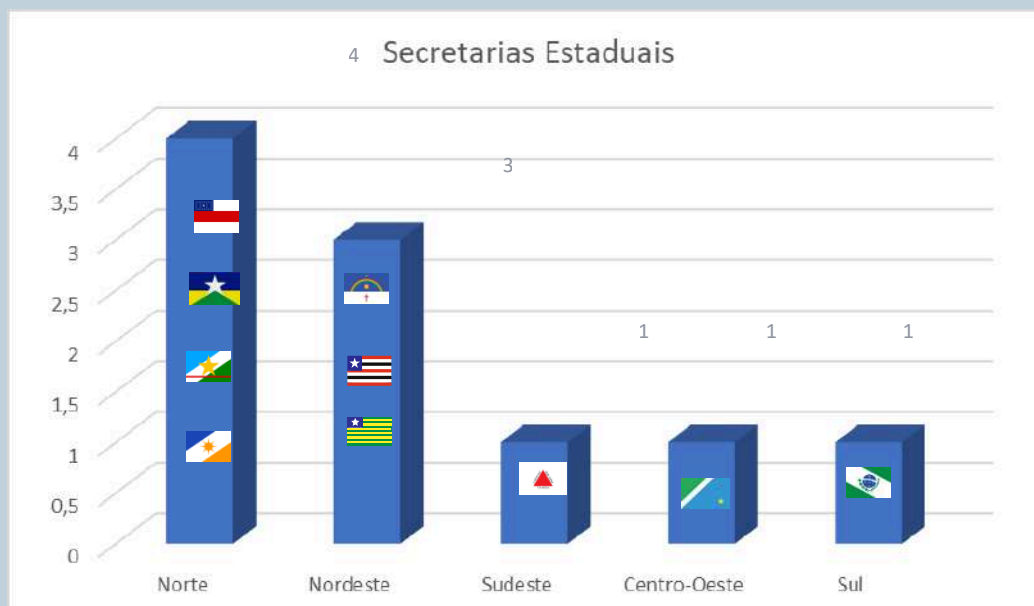


Saiba mais através da notícia: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/noticias/inpi-lanca-programa-de-pi-para-o-desenvolvimento-do-maranhao>



Como resultado do ano, em uma meta que demandou esforço contínuo e coordenação estratégica, **foram fechados Programas de PI com 10 Secretarias Estaduais de Inovação e 14 Federações Estaduais das Indústrias**, apresentadas a seguir.

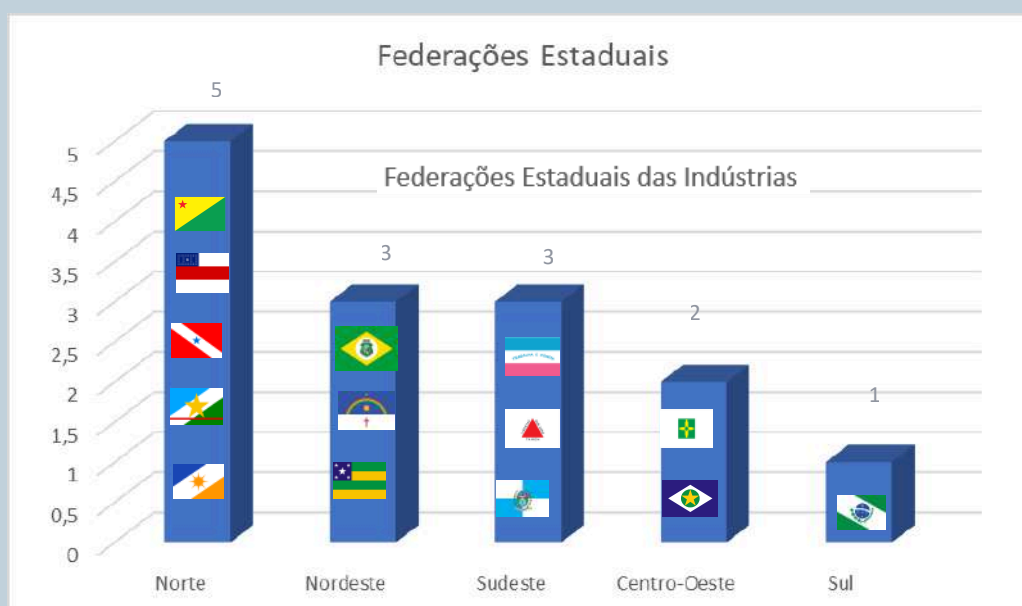
Secretarias de Inovação com Programas de PI fechados com o INPI (2025)



Região Norte: AM, RO, RR e TO.
Região Nordeste: PE, MA e PI.
Região Sudeste: MG.
Região Centro-Oeste: MS.
Região Sul: PR.

TOTAL em 2025 :10

Federações das Indústrias com Programa de PI fechados com o INPI (2025)



Região Norte: AC,AM,PA, RR e TO.
Região Nordeste: CE, PE e SE.
Região Sudeste: ES, MG e RJ.
TOTAL: 14
Região Centro-Oeste: DF e MT.
Região Sul: PR.

TOTAL em 2025: 14



Superintendência Regional Norte

Em 2025, a CGDI ampliou sua presença no território nacional com a **criação da Superintendência Norte, nova unidade inaugurada em 30 de outubro**, dentro do Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA)* em Manaus (AM) em um novo espaço aberto ao público.

A equipe trabalhando para a unidade tem por responsabilidade atuar de forma uniforme nos 7 estados da região Norte. A escolha da localização no Amazonas seguiu um critério técnico a partir do IBID-Resultados.

Vale observar que até outubro de 2025 o INPI atuava nos estados da região Norte a partir da escritório de Goiás que precisava dividir o foco entre 10 estados representando mais da metade da extensão geográfica do país.

Para preparar e acelerar a atuação nos 7 estados da região Norte, foram negociados diversos Acordos de Cooperação Técnica, alguns nacionais e outros regionais, quase todos com foco na proteção da Bioinovação gerada na região. Os 6 ACTS negociados em 2025 foram: Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA); Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA); Instituto Federal do Amazonas (IFAM); Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA); Sebrae Nacional (incluindo ações na Região Norte); Embrapa Nacional (idem). Essas parcerias buscam ampliar o impacto e a capilaridade da atuação regional do Instituto, permitindo potencializar ações e otimizar recursos.

Durante o ano, foram realizadas **32 iniciativas de disseminação e mentoria em Propriedade Intelectual na região Norte**, com ao menos uma ação em cada um dos sete estados da região. Essas ações alcançaram **4.249 empreendedores e pesquisadores da região Norte**.

Desse total, 86,2% das ações foram em Bioinovação, Tecnologia da Informação e Comunicação e Agronegócio.

A seguir apresentamos um resumo das ações realizadas na região Norte.

*notícia: <https://www.gov.br/suframa/pt-br/assuntos/historia-da-zona-franca/cba>



Evento de Inauguração da SRPI Norte e de celebração de assinatura de diversos ACTS para realizações na regiões em Manaus em 30 de Outubro 2025. Participaram produtores de IG e Marcas Coletivas, Deputados e representantes de diversas instituições de todos os 7 estados da Região.

Foram os parceiros nas ações realizadas em 2025 na região Norte:

UFRR
(Universidade Federal de Roraima)

IFAM
(Instituto Federal do Amazonas)

EMBRAPA
(Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária)

SEBRAE
(Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas)

INPA
(Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia)

SUFRAMA
(A Superintendência da Zona Franca de Manaus)

UNIFESSPA
(Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará)

IPIAM
(Instituto de Propriedade Intelectual da Amazônia)

CBA
(Companhia Brasileira de Alumínio)

INDT
(Instituto de Desenvolvimento Tecnológico)

UEA
(Universidade do Estado do Amazonas)

FIEPA
(Federação das Indústrias do Estado do Pará)

FIEMA
(Federação das Indústrias do Estado do Amazonas)

Ações Desenvolvidas na Região Norte em 2025



Inauguração SRPI Norte em Outubro 2025

2

% BIO, AGRO ou TIC

- ✓ 82,5% das ações estiveram alinhadas aos eixos estratégicos de Bioinovação, Tecnologia da Informação e Comunicação e Agronegócio;
- ✓ 50% das ações tiveram foco em bioinovação.

4

Programas de PI com Secretarias

- ✓ Secretarias Estaduais de Inovação do Amazonas, Rondônia, Roraima e Tocantins.

6

Eventos de visibilidade

- ✓ RInova Amazônia Summit (Macapá/AP);
- ✓ Amazontech (Boa Vista/RR);
- ✓ COP30 (Belém/PA).

1

Disseminação e Mentoria

- ✓ 32 iniciativas de disseminação e mentoria;
- ✓ Ao menos uma ação em cada um dos sete estados da Região Norte;
- ✓ 4.249 empreendedores e pesquisadores atingidos.

3

Novos ACTs assinados

- ✓ Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA);
- ✓ Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA);
- ✓ O Instituto Federal do Amazonas (IFAM);
- ✓ Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA).

5

Mentoria presencial em Rondônia

- ✓ mentoria técnica no âmbito dos programas Inova Amazônia e Inova Cerrado;
- ✓ A ação contribuiu para a mobilização de atores locais, incluindo a etnia Paiter Suruí (Terra Indígena Sete de Setembro) e cooperou com esforços de reconhecimento da nova IG na região: o café robusta amazônico de terroir singular.

7

Programas de PI com Federações

- ✓ Federações das Indústrias do Acre, Amazonas, Pará, Roraima e Tocantins.

Em 2025, o INPI participou do **Inova Amazônia Summit 2025**, evento voltado ao público de startups relacionadas à bioinovação, ocorrido entre 21 e 23 de maio, em Macapá no Amapá. O Instituto esteve presente com estande institucional, consultas no estande, palestras e a entrega de certificados de Indicação Geográfica para o Abacaxi de Porto Grande e o Açaí do Bailique, ambos do Amapá. A participação gerou novos convites, tais como para o Amazon Tech e para o Inova Amazônia Summit 2026.



Estande INPI Inova Amazônia Summit, maior ação de visibilidade institucional em evento no ano com foco no público de startups.



Entrega das IGs no Inova Amazônia Summit (Amapá, 21 de maio de 2025)

Cabe citar ainda dois outros eventos dentre os realizados na região Norte em 2025:

OUTROS EVENTOS NORTE 2025

1

II Encontro do Ecosistema de Inovação da Amazônia Ocidental e Amapá

Em parceria com a SUFRAMA, em 06/11/2025, em Manaus/AM.

2

Workshop “Bioinovação e Propriedade Industrial: Estratégias de patenteamento para pesquisadores”

Promovido com o CBA, em 31/10/2025, também em Manaus/AM.

Em relação às mentorias, merece também destaque nesse período a mentoria presencial em Rondônia em 24/10/2025 para a etnia **Painter Surui na terra indígena Sete de Setembro em Cacoal (Rondônia)** para o produto Café. Cabe observar que o café da região ganhou nota máxima (100 pontos) pelos especialistas renomados no concurso Tribos (café indígenas) da Três Corações e que a Embrapa está com estudos em andamento para mais uma Indicação Geográfica na região.

O terroir do café robusta amazônico dos indígenas é tão único que deve dar origem à uma Denominação de Origem (DO) dentro da DO já registrada “Matas de Rondônia” para café de cultivo altamente rentável e sustentável.



Mentoria Rondônia - Café



O INPI também realizou ações de Disseminação com estande, oficina de IG e sobre a proteção de inovações sustentáveis com destaque para o Programa de Patentes Verdes e Mentorias entre 4 e 6 de setembro em Boa Vista/RR no **Amazontech**, um dos maiores encontros de inovação, sustentabilidade e desenvolvimento socioeconômico da Amazônia em 2025, evento preparatório para a COP-30.



Mentoria no Amazontech

Na atuação do INPI no Norte em 2025, destaca-se também os **Programas de PI fechados com cinco Federações das Indústrias - Acre, Amazonas, Pará, Roraima e Tocantins - e com quatro Secretarias Estaduais de Inovação: Amazonas, Rondônia, Roraima e Tocantins**. Essas iniciativas ampliam a adoção da Propriedade Intelectual como instrumento de apoio à inovação e ao desenvolvimento regional.



COP 30

Durante a COP 30, em Belém/PA, o INPI realizou quatro palestras sobre o papel da Propriedade Industrial no desenvolvimento sustentável, ministradas por Maria Eugênia Gallotti (CGDI e COSBIO) e Alexandre Vasconcellos (ACAD e COSBIO).

As apresentações foram na Agrizone Embrapa e na Greenzone. Foram os temas:

- “Indicação Geográfica e outros ativos de Propriedade Intelectual: ferramentas estratégicas para o desenvolvimento da bioeconomia” (dia 18/11/2025, Embrapa Agrizone, Agritalk - Palco Principal).
- “Do Pampa à Amazônia – como a Inovação está agregando valor aos Biomas do Brasil” (19/11/2025 Sebrae Greenzone).
- Indicações Geográficas: Proteção de Saberes Tradicionais e Desenvolvimento Sustentável (dia 19/11/2025, Greenzone Sebrae).
- “Inovação Protegida, Bioeconomia Ativada: Propriedade Industrial para a Implementação de Tecnologias Verdes - COSBIO” (dia 20/11/2025, Embrapa Agrizone, Agritalks).

Uma quinta palestra, no tema "Indicações Geográficas e Marcas Coletivas no Estado do Pará: a proteção jurídica, bioeconomia e desenvolvimento territorial" ocorreria na Arena GreenZone no Pavilhão Pará no dia 20/11/2025. Devido ao incêndio na Bluezone perto do local da palestra, o pavilhão foi fechado e a ação cancelada poucos minutos antes de começar.

<https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/noticias/com-foco-na-bioeconomia-inpi-realiza-palestra-sobre-indicacao-geografica-na-cop30>



Mentorias em PI do INPI Depoimento de Mentorado



INPI INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL



Receberam mentorias individuais em PI pelo INPI em 2025: 68 projetos de bioinovação, 39 de agronegócio e 41 de TIC, totalizando 148 projetos e 396 empreendedores.

Fomos além, montando uma nova edição do Curso de Patentes na Bioinovação.

Curso de Patentes na Bioinovação

3ª edição em 2025



Edição Manaus



Comissão de Sustentabilidade e Bioeconomia



Novos Conteúdos e novos formatos

Novos conteúdos



Programa de Inovação em Propriedade Industrial (PI) com foco em conteúdos especializados para empreendedores.

Sobre mais



Computação/ Resíduo



Bioinovação

O conjunto de entregas de novos conteúdos em formatos em 2025 foi especialmente direcionado pelo foco na Bioinovação, vide o exemplo de cards de patentes verdes e o início do projeto de quadrinhos em Bioinovação.

Também buscamos com os novos ACTS estratégias para impulsionar o Observatório de Tecnologias Verdes buscando a geração de novos conteúdos de parceiros para dar robustez à iniciativa e senso de pertencimento e troca.



Em relação as entregas da CGDI em 2025 no que se refere às metas relacionadas à Comissão de Sustentabilidade e Bioeconomia (COSBIO), realizamos as seguintes ações:

Entrega/Tarefa	Unidade Responsável	Início Planejado	Realizado
Mentoria em IG	CGDI	2025	5
Disseminação de BIOINOVAÇÃO, AGRO e TIC	CGDI	2025	205
Organização de evento durante COP 30	TODOS	2025	4 palestras, 2 na Agrizone Embrapa e 2 na Greezone

Evento COSBIO na COP 30



Resultado Disseminação BAT em 2025

Foco Bioinovação, TIC e Agronegócio (BTA)		
BTA	Público	
205	13.887	
86,1	% do Total	
Tema	Qtd.	Público
Agronegócio	58	4.377
Tema	Qtd.	Público
Bioinovação	77	5.313
Tema	Qtd.	Público
TIC	70	4.197

Ao total, 205 ações de disseminação em BIO, AGRO ou TIC foram realizadas em 2025, para 13.887 empreendedores.

Destaca-se que a palestra apresentando os projetos da COSBIO no INPI foi realizada, com projeto selecionado em edital da Embrapa, em evento híbrido de grande visibilidade no palco principal (Agritalks) na Agrizone, durante a COP 30 em Belém (PA).



Gênero, Diversidade e Inclusão

Foram as ações da CGDI no quadro da Agenda Transversal de Gênero, Diversidade e Inclusão 2025:

- Três mentorias individuais e 2 coletivas para **88 mulheres** na 5ª edição do Programa **Elas Exportam**, programa promovido pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e pela ApexBrasil, no âmbito do Programa Mulheres e Negócios Internacionais;
- Mentoria Coletiva para **40 mulheres** no edital da 4ª edição do Programa **Mulheres + Tech** fruto da parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) para apoio de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação liderados por mulheres vinculadas a Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTs) sediadas em Santa Catarina.
- Duas mentorias individuais e um coletiva para **25 participantes** no Programa **Raízes Comex**, programa criado em 2024 pelo MDIC com o objetivo de ampliar a participação de **pessoas negras** no comércio exterior brasileiro. O INPI também participou da sessão de encerramento do programa em 2025, ocasião em que apresentou os resultados de sua atuação;
- **Apresentação no WebSummit 2025 (evento de grande visibilidade no público ligada à Inovação)** para **30 participantes sentados e demais interessados circulando no evento**, retratando a experiência do INPI em mentorias em Propriedade Intelectual voltadas à mulheres.

Essas iniciativas, contabilizadas no conjunto de entregas do Comitê de Gênero, Diversidade e Inclusão (CEGDI) do INPI, indicam a incorporação da perspectiva de gênero nos produtos e serviços oferecidos pelo INPI buscando valorizar a diversidade e a inclusão nas discussões de PI.



Dia da PI

Em 2025, o tema do Dia Mundial da Propriedade Intelectual foi “a Música como forma universal de expressão criativa” provocando a reflexão sobre como os direitos de PI e as políticas de inovação podem incentivar compositores, artistas, inventores e empreendedores a trazerem novas ideias para a indústria musical.

Para promover a integração regional e mostrar a diversidade do Brasil neste tema, a CGDI organizou o evento online aberto “**Música e Propriedade Intelectual: impulsionando a cultura e integração regional**”. O evento teve um total de 162 inscritos, 33 certificados e 51 respondentes da Pesquisa de Satisfação. No Youtube, foram 597 visualizações e um público ao vivo de cerca de 100 pessoas.

O encontro reuniu especialistas, representantes dos setores público e privado, profissionais da música e juristas de diferentes estados do Brasil em rico debate sobre propriedade intelectual no setor musical. Foram palestrantes; Gustavo Adornes (mestrando em PI e Transferência de Tecnologia para Inovação pela IFRS); Rodrigo Moraes (professor de Direito Autoral e PI (UFBA)); Denise Pessoa (deputada federal (RS) e presidente da Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados); Léo Morel (docente do MBA em Bens Culturais (FGV-RJ)); Cláudio Lins de Vasconcelos (professor de mestrado e pós-graduação (UFRGS e PUC-Rio)); Gustavo Fortunato (advogado e membro da Comissão de PI (OAB-PR)); Maria Eugênia Gallotti, Carla Freitas, Pedro Alvisi, Bruno Schettino e Eduardo Rio (tecnologistas e pesquisadores do INPI). Destacamos ainda a presença e fala de Silvia Baden Powell - viúva do compositor Baden Powell, irmã de músico e mãe de dois grandes músicos - administradora de propriedade intelectual com grande experiência na prática real de PI no contexto Musical.

ABERTURA

14h30 - 14h40 | Dia Mundial da PI
#WorldIPDay

Maria Eugênia Gallotti
Coordenadora Geral do Departamento de Propriedade Intelectual, Inovação e Inovação (PII)

Carla Freitas
Coordenadora de Articulação e Fomento à PI e Inovação (PII)

MESA 1: RITMOS E DIREITOS

14h40 - 14h50 | Vamos falar de Direitos Autorais com o Mercado Fonográfico?
Gustavo Adornes
Mestrando em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (IFRS)

14h50 - 15h | Propriedade Intelectual nos 40 anos da Axé Music
Rodrigo Moraes
Professor de Direito Autoral e PI, UFBA

15h - 15h10 | A Propriedade Intelectual e a Proteção da Cultura Brasileira
Denise Pessoa
Presidente da Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados, Deputada Federal (RS)

15h10 - 15h20 | Perguntas

MESA 2: PI, MÚSICA E MODELOS DE NEGÓCIO

15h20 - 15h30 | Modelos de Negócio e Linguagens na Música
Léo Morel
Docente do MBA em Bens Culturais (FGV-RJ)

15h30 - 15h40 | Direito autoral e Inteligência Artificial na Indústria Fonográfica
Cláudio Lins de Vasconcelos
Professor de Mestrado e Pós Graduação (UFRGS e PUC-Rio)

15h40 - 15h50 | Shows Holográficos: Impactos na Propriedade Intelectual e nos Direitos de Artistas e Herdeiros
Gustavo Fortunato
Advogado, membro da Comissão de PI, OAB-PR

15h50 - 16h | Perguntas

MESA 3: MÚSICA, DESIGN E INOVAÇÃO

16h - 16h10 | Marcas e Músicas
Pedro Alvisi
Tecnologista (INPI)

16h10 - 16h20 | As Patentes e a Evolução dos Meios de Armazenamento das Músicas
Bruno Schettino
Tecnologista (INPI)

16h20 - 16h30 | O Design e a Indústria da Música
Eduardo Rio
Tecnologista (INPI)

16h30 - 16h40 | Perguntas



Edital de eventos

Participar de um edital de eventos em 2025 foi meta da CGDI no ano (meta 38 do Irradiar 2025). O objetivo foi o ganho de experiência nessa alternativa para a organização de eventos.

O INPI submeteu proposta ao Edital – Chamada CNPq/SETEC/MCTI nº 06/2025, voltado ao apoio a eventos de promoção do empreendedorismo e da inovação no Brasil em 18 de setembro de 2025, conforme registrado no Processo SEI nº 52402.012117/2025-73.

A proposta foi considerada adequada no mérito, evidenciando a qualidade técnica e a relevância da iniciativa. Contudo, não foi contemplada com financiamento em razão dos critérios de classificação e priorização adotados no âmbito da chamada, não alcançando posição suficiente para obtenção de apoio financeiro.

A iniciativa contou com o apoio de importantes parcerias institucionais. No plano internacional, participaram: o Danish Patent and Trademark Office (DKPTO), da Dinamarca; a Associação para o Empoderamento da Rapariga (MUVA), de Moçambique; e a Associação Interamericana de Propriedade Intelectual (ASIPI), com atuação na América Latina e do Norte. No âmbito nacional: o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), o Serviço Social da Indústria (SESI), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN).

Embora não tenha sido selecionado para financiamento, a participação no edital representou um avanço para a área e para o INPI ao proporcionar aprendizado institucional, aprimoramento técnico na elaboração de propostas e fortalecimento das articulações estratégicas com parceiros nacionais e internacionais que devem agilizar iniciativas seguintes do mesmo tipo. Também foi um treinamento sobre buscas de editais e gestão de equipe, com grandes aprendizados.



Incluir a PI em Editais

PI para Financiamento metas Irradiar 2025

- 27** 7 editais com cláusula de PI
- 29** Mapeamento e aplicabilidade de requisitos CAPES
- 30** Mapeamento e aplicabilidade de requisitos FINEP, CNPq e outras vinculadas ao MCTI
- 31** Apresentação do repositório para CAPES
- 32** Relatório cláusula de PI

Conforme previsto no Irradiar 2025, foi realizado um levantamento das **cláusulas de Propriedade Intelectual (PI) presentes em editais de instituições públicas de fomento, federais e estaduais lançados durante todo o ano de 2024.**

Do universo analisado, foram **identificados 196 editais com cláusulas de PI, totalizando 301 ocorrências dessas cláusulas.**

Foi **criado um repositório e desenvolvida uma interface mais intuitiva** para facilitar o acesso e o uso das informações pelas instituições de fomento.

O trabalho desenvolvido constitui uma estratégia para fomentar a inserção de cláusulas de PI em editais, apostando no impacto desse tipo de iniciativa para dar visibilidade à PI. Com isso, pretende-se motivar a busca pelo uso estratégico da PI nos processos de P&D e ampliar as oportunidades de geração de inovação.

Para dar transparência ao trabalho, o INPI apresentou-o em 29 de agosto de 2025 no **Fórum Propriedade Intelectual em Editais de Fomento**, reunindo representantes do MDIC, do MCTI, do CONFAP, do FORTEC, do CNPq, da FINEP, da FAPERGS e da FAPEG. O Fórum contou com a participação de mais de 200 pessoas, em sua maioria representantes das fundações de amparo à pesquisa dos estados.



Participação em Bancas

Meta Irradiar 2025

28 7 bancas

A participação de servidores do INPI em bancas de avaliação de projetos de inovação é também um dos braços da estratégia para dar visibilidade à PI visando a democratização do conhecimento.

A participação oportuniza a disseminação da PI em todo território brasileiro, dando ênfase à PI no contexto da inovação. Permite também evidenciar a necessidade de retorno dos investimentos públicos em P&D. Por fim, gera a interação, em um contexto prático e aplicado, entre INPI, empreendedores, pesquisadores, professores e representantes de instituições chave no fomento à Inovação.

A meta do Irradiar 2025 era a participação em 7 bancas. Foram ao total 18 participações, sendo 9 em Minas Gerais, 4 no Ceará, 1 em Santa Catarina, 1 em Goiás, 1 no Sergipe, 1 no Espírito Santo e 1 em Pernambuco.

Bancas em 2025

Estado	Data	Banca
CE	26/MAR - 12/SET	UFC (Universidade Federal do Ceará)
CE	17/OUT - 08/NOV	SECITECE (Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior)
MG	07/ABR - 15/ABR - 23/MAI - 09/JUN - 23/JUN - 11/JUL - 29/SET - 30/NOV - 01/DEZ	FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais)
SC	05/JUN	FAPESC (Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina)
GO	09/JUN	FAPEG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás)
SE	01/AGO	SEMPI (Secretaria de Estado das Mulheres do Piauí)
ES	15/AGO	FAPES (Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo)
PE	02/OUT	SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial)



Eventos Startups

O Projeto Evento Startups Nacional teve como objetivo ampliar a presença do INPI no ecossistema de startups e levar conteúdo de Propriedade Intelectual diretamente ao público empreendedor. Diante da não efetivação do contrato de eventos previsto para 2025, a estratégia foi ajustada, priorizando a participação institucional do INPI em eventos nacionais de grande visibilidade. Nesse contexto, destaca-se a participação no **Inova Amazônia Summit (AP)** com estande, palestras institucionais e atendimento direto a startups, no **Startup Summit (SC)** na abertura e no lançamento do **IBID 2025** e no **CASE 2025 (SP)** com palestra de dois servidores cobrindo todos os ativos de PI e novos lançamentos do instituto com foco em startups.



Startup Summit SC abertura e lançamento IBID 2025

Seminário Deeptech Junho 2025 SP

CASE 2025 (SP) com palestra de dois servidores cobrindo todos os ativos de PI.



Manuais

Em 2025, no âmbito das **ações de melhoria em processos para incremento de eficiência das entregas**, foram revistos diversos procedimentos e Manuais. Destaca-se a revisão do **Manual das Atividades de Disseminação** em Propriedade Intelectual (DPIN-GAD-MN-0001, rev. 2.0), bem como a **elaboração do Manual de Execução do Programa de Mentoria** (DPIN-MEN-MN-0001). Decorreu ainda um **Guia de preenchimento do Inovadoc**, sistema utilizado para registrar todas as ações da área. **Fruto de discussões internas que envolveu toda equipe da CGDI**, definimos acordos e harmonizamos etapas da execução nesses dois processos, garantindo maior clareza para nossos clientes e maior previsibilidade, com impacto que se espera positivo inclusive em outras áreas do INPI, tais como a área de planejamento (CGPE) no que tange o monitoramento e a área da Qualidade (CQUAL) responsável pela revisão de processos e gestão da Qualidade. O formato dos Manuais segue o padrão vigente do Sistema de Padronização de Documentos (SPD) do INPI. Para simplificar para usuários traduzimos os principais pontos em linguagem simples na aba “Mentorias” da ‘página INPI para empreender e inovar” e produzimos um Card resumindo, disponibilizado na mesma página em Novos Formatos da PI- Guias.



MANUAL DE MENTORIA



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

PORTARIA /INPI/INPI/DIREX/CGDI Nº 03, DE 29 DE OUTUBRO DE 2025

Aprova documento do macroprocesso
Disseminação da Propriedade Intelectual

A COORDENADORA-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL, NEGÓCIOS E INOVAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo art. 27 do Regimento Interno do INPI, aprovado pela PORTARIA/INPI/PR Nº 18, de 16 de Junho de 2025 e tendo em vista o contido nos autos do processo SEI nº 52402.009596/2021-17.

RESOLVE:

Art. 1º Publicar, na forma do anexo a esta Portaria, o Manual de Execução Programa de Mentoria (DPIN-MEN-MN-0001), em conformidade com o Sistema de Padronização de Documentos – SPD.

Art. 2º O Manual de que trata a presente Portaria tem o objetivo de sistematizar as ações de mentoria em Propriedade Industrial coordenadas pela CGDI, garantindo transparência, padronização e orientação para envolvidos no processo de operacionalização destas ações.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maria Eugênia Gallotti
Coordenadora-Geral de Desenvolvimento da Propriedade Industrial, Negócios e Inovação

Documento assinado eletronicamente por MARIA EUGÊNIA FORTES RAMOS DA SILVA GONÇALVES GALLOTTI, Coordenador(a) Geral, em 29/10/2025, às 09:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.inpi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_area_acesso_externo=0, informando o código verificador 1336631 e o código CRC 6806F689.

Referência: Processo nº 52402.009596/2021-17

Boltem Pressat XVII
do mês de outubro
de 2025 expedido
em 30/10/2025

SEI nº 1336631

MANUAL DE DISSEMINAÇÃO



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

PORTARIA /INPI/DIREX/CGDI Nº 02, DE 23 DE OUTUBRO DE 2025

Aprova documento do macroprocesso
Disseminação da Propriedade Intelectual

A COORDENADORA-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL, NEGÓCIOS E INOVAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo art. 27 do Regimento Interno do INPI, aprovado pela PORTARIA/INPI/PR Nº 18, de 16 de Junho de 2025 e tendo em vista o contido nos autos do processo SEI nº 52402.009596/2021-17.

RESOLVE:

Art. 1º Publicar, na forma do anexo a esta Portaria, o Manual das Atividades de Disseminação em Propriedade Intelectual (DPIN – GAD – MN – 0001 - rev.2.0), revisado em conformidade com o Sistema de Padronização de Documentos – SPD.

Art. 2º O Manual de que trata a presente Portaria tem o objetivo de sistematizar as ações de disseminação em Propriedade Intelectual coordenadas pela CGDI, garantindo transparência, padronização e orientação para envolvidos no processo de operacionalização destas ações.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maria Eugênia Gallotti
Coordenadora-Geral de Desenvolvimento da Propriedade Industrial, Negócios e Inovação

Documento assinado eletronicamente por MARIA EUGÊNIA FORTES RAMOS DA SILVA GONÇALVES GALLOTTI, Coordenador(a) Geral, em 23/10/2025, às 16:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.inpi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_area_acesso_externo=0, informando o código verificador 1336132 e o código CRC F002854F.

Referência: Processo nº 52402.009596/2021-17

Boltem Pressat XVII
do mês de outubro
de 2025 expedido
em 24/10/2025

SEI nº 1336132



Nova reorganização

Buscando aumentar a eficiência técnico-operacional e fortalecer os mecanismos de governança interna, o INPI realizou uma reorganização de estrutura, **aprovada pelo MDIC e publicada pelo Decreto nº 12.803/2025, publicado em 29 de dezembro de 2025.**

Na nova estrutura, a atuação regional se reorganiza a partir **cinco Superintendências Regionais que têm por atribuição atuar de forma mais uniforme em todos os estados da sua região.** A proposta busca ampliar o espectro geográfico de atuação do INPI e promover maior articulação entre as regiões, com maior utilização dos recursos técnicos.

Além disso, foi publicada no D.O.U. de 30 de dezembro de 2025 a **Portaria INPI nº 43, de 29 de dezembro de 2025,** que estabelece diretrizes internas e procedimentos destinados a viabilizar a operacionalização da nova estrutura regimental do Instituto no que se refere às Superintendências Regionais.

A **escolha de localização** dessas unidades regionais se baseou em critério técnico, adotando-se o **IBID dimensão Resultado adequado ao objetivo de procurar minimizar e baratear o deslocamento da maioria da população na região** demandante de conhecimento de PI pelo envolvimento com inovação e criação. Resultou-se nos estados do Amazonas, Pernambuco, Distrito Federal, São Paulo e Santa Catarina. Pelo mesmo critério, as cidades escolhidas foram as capitais desses estados onde se encontra maior concentração de população: Manaus, Recife, Brasília, São Paulo e Florianópolis.



Sede: Rio de Janeiro

Superintendência Norte: Amazonas.

Superintendência Nordeste: Pernambuco.

Superintendência Centro-Oeste: Distrito Federal.

Superintendência Sudeste: São Paulo.

Superintendência Sul: Santa Catarina.

Serviços de Difusão Regional: Ceará, Paraíba, Bahia, Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio Grande do Sul e Paraná.

As Superintendências Regionais recebem a sigla de SRPI. Associadas a elas estão os **Serviços de Difusão Regional (SEDIR)** que passarão a ser unidades virtuais.

Como novidade na CGDI, passa a existir a **Divisão de Apoio à Disseminação e Desenvolvimento da Propriedade Industrial (DIADD)** e o **Serviço de Suporte à Atuação Regional (SESAR)** com competências regimentais e atribuições diferentes da antiga Coordenação de Articulação (COART) e do Serviço de Apoio à Disseminação (SEADI), ambos agora extintos.

Também passa a compor a nova estrutura da CGDI **três gestores de projetos**, cada um deles centrados em um dos eixos estratégicos, com a função de intensificar a harmonização de conteúdo e integrar as iniciativas entre regiões.

Mantém-se a Divisão de Cooperação Nacional (DICOP).

São os novos endereços das Superintendências Regionais:

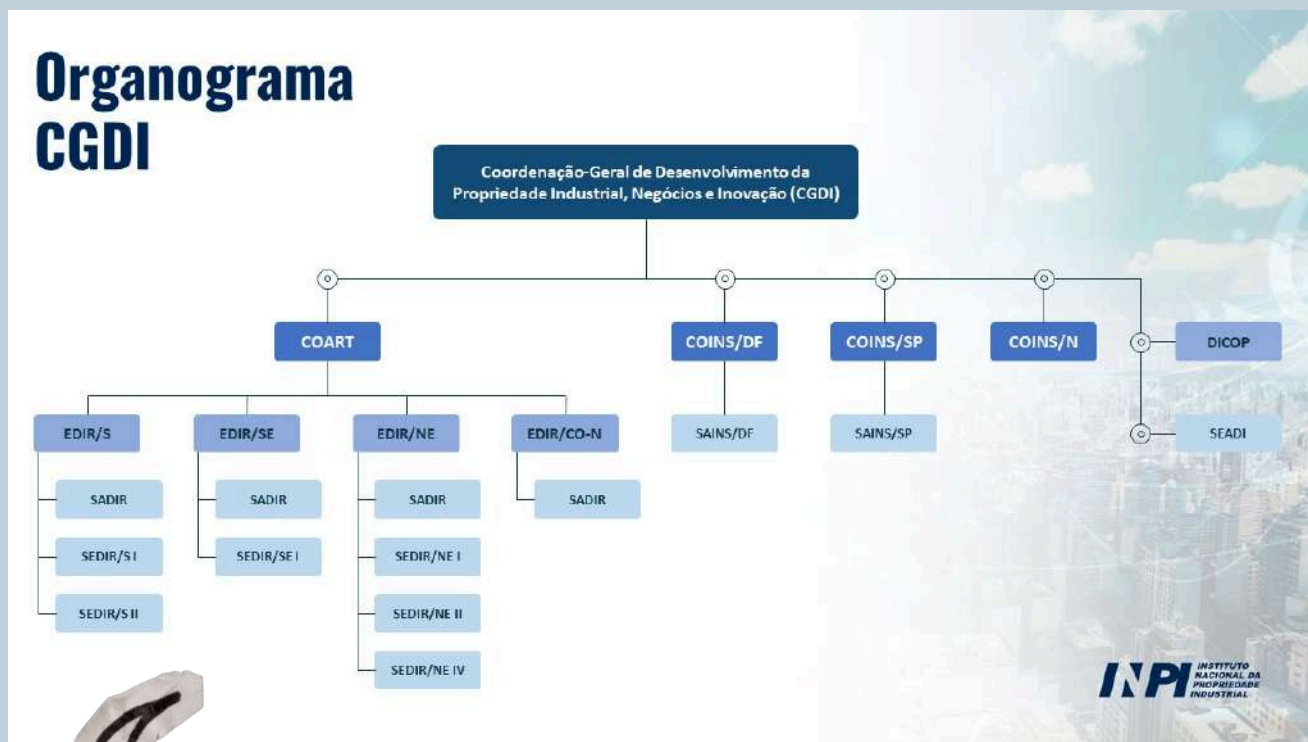
SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS	ENDEREÇO
SRPI-N (Superintendência Regional Norte)	Av. Gov. Danilo de Matos Areosa, 160. Espaço CBA de inovação, sala 10 (INPI) - Distrito Industrial I, Manaus - AM, 69075-351.
SRPI-SE (Superintendência Regional Sudeste)	Rua Tabapuã 41, 4 andar - Itaim Bibi São Paulo-SP CEP: 04533-010.
SRPI-CO (Superintendência Regional Centro-Oeste)	Zona Cívico-Administrativa, Esplanada dos Ministérios, Bloco J, sala T01. CEP 70053-900.
SRPI-S (Superintendência Regional Sul)	R. Nunes Machado, 192 - Centro, Florianópolis - SC, 88010-460.
SRPI-NE (Superintendência Regional Nordeste)	Av. Jorn. Aníbal Fernandes, s/n - Edifício DINE/POSITIVA - Sala 108 - Cidade Universitária, Recife - PE, CEP: 50740-560.



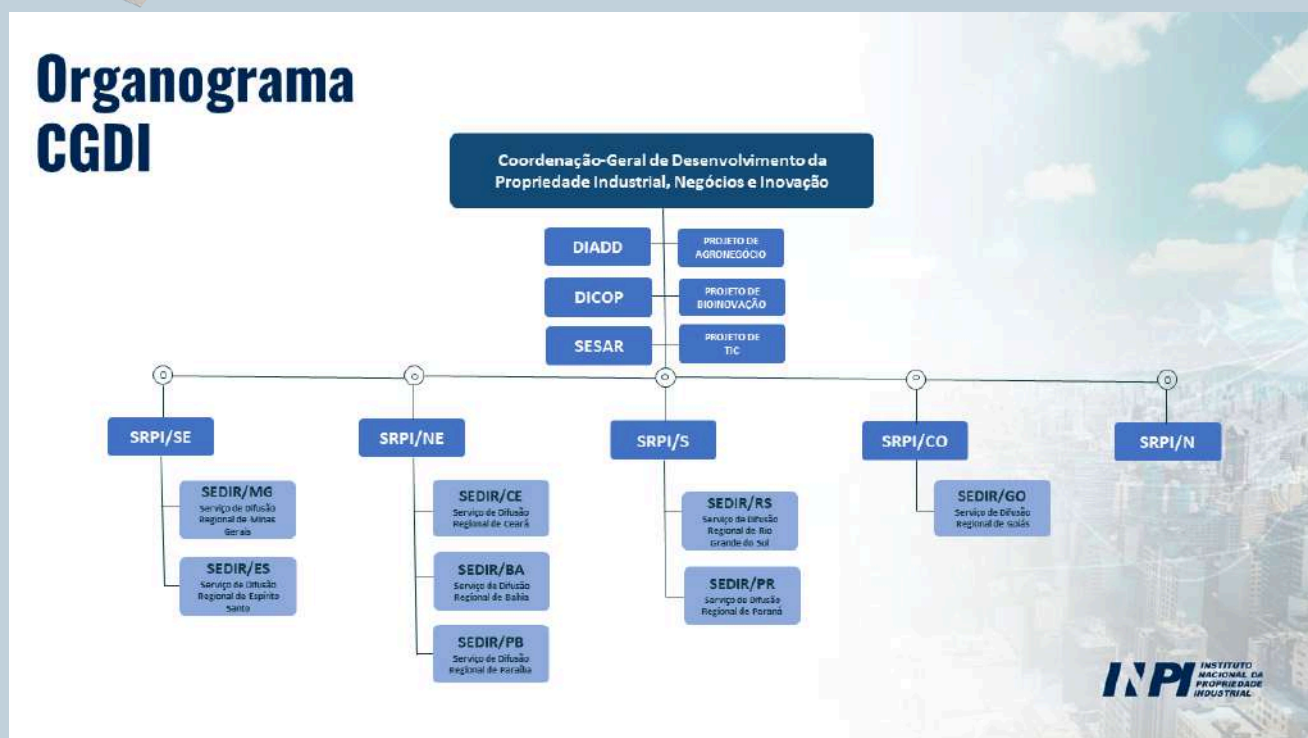
Novo organograma

A partir do Decreto nº 12.803/2025 de 29 de dezembro de 2025, o organograma da CGDI muda com a previsão de outras atribuições em serviços detalhadas no Regimento Interno.

Organograma antigo até dezembro de 2025



Novo Organograma a partir de dezembro 2025



Inovação em ferramentas de gestão

Desenvolvido e lançado em 2025, o **INPI IMPACT DASH**, é, além de uma ferramenta de interação e atração do público, uma nova ferramenta de gestão, permitindo que cada servidor possa enxergar, em tempo real, sua contribuição para o conjunto de entregas da CGDI. Além disso, constitui um instrumento que possibilita aos chefes monitorar seus percentuais e o atingimento das metas do IRRADIAR. A ferramenta possibilita a aplicação de filtros por unidade da Federação, por temas e por meses, entre outros recortes analíticos, favorecendo ações de planejamento e gestão. Com a automatização desenvolvida pela área, o painel gera ganhos de tempo consideráveis para todos os gestores da CGDI que passam a ter autonomia para acessar e retirar dados quando quiserem com a visão real atualizada de seus resultados.

Estima-se que a ferramenta tenha sido central para o atingimento da meta dos 80% em BIO, TIC ou AGRO na disseminação, no dos 70% na mentoria e no dos 74% combinando disseminação e mentoria.



Link: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/uso-estrategico-da-pi/inpi-para-empreender-e-inovar/impact-dash>



O que esperar em 2026

O planejamento de 2026 foi realizado em diferentes etapas envolvendo toda a equipe da CGDI. A última delas foi a que resultou na decisão final da proposta de metas do Irradiar 2026, após discussões e debates durante a oficina de planejamento interno da CGDI nos dias 10 e 11 de dezembro de 2025. O evento reuniu presencialmente e online os integrantes do time. Foram submetidas 23 metas, 18 novos projetos e 12 novos indicadores à DIREX e Presidência, que, aceitas, resultaram no Irradiar 2026, disponível na página “INPI para empreender e inovar”.



IRRADIAR 2026



Direcionamentos mantidos

Apresentando uma ideia geral do que se espera em 2026, cabe observar que foram avaliados e mantidos os **direcionadores temáticos estratégicos de Bioinovação, Tecnologia da Informação e Comunicação e Agronegócio**. Para reduzir tempo de monitoramento, foi unificada a meta em “pelo menos 74% das ações de mentoria e disseminação direcionadas a um dos 3 eixos”.

Foi definido o fortalecimento **das parcerias estabelecidas com Secretarias de Inovação e Federações das Indústrias ao longo de 2025, com ampliação esperada de 5 Federações e 7 novas Secretarias e meta de realização de 80% das ações acordadas nos Programas de PI.**

A **Gestão do Conhecimento interno** se estrutura pela criação de repositório interno de materiais de apoio à execução das ações de disseminação e mentoria.

A **Disseminação inova na estratégia** com a apresentação de **casos reais de sucesso** no uso da PI obtidos a partir das pesquisas realizadas em 2025.

A **Gestão da Qualidade se aperfeiçoa com o desenvolvimento de pesquisa de satisfação de ACTs.**

A **Gestão fica mais precisa no Inovadoc com monitoramento do público “startups” e “deeptechs”.**

A Produção de novos **conteúdos que facilitem verdadeiramente a experiência de empreendedores** no depósito no INPI e o uso estratégico de seus ativos continua sendo foco de 2026.

O aprimoramento do modelo de atuação do INPI na **Região Norte** é também objetivo de 2026.

Obrigada a todos que fizeram esse ano de 2025 ser um ano repleto de sólidas entregas sólidas e inovação!

Que em 2026 vejamos ainda mais os belos resultados desse empenho de todos e os impactos para os empreendedores brasileiros.



ANEXO 1

1/2

Irradiar 2025

47 metas divididas em 13 conjuntos

Foco nos 3 eixos

- 1 Oficina de IG e MC região Amazônica
- 2 Curso PI para BIO, TIC e AGRO nacional
- 3 40 disseminações BIO, TIC, AGRO para ICTs e ambientes inovação
- 4 Evento nacional startups
- 5 80% disseminações em BIO, TIC e AGRO

Mentorias

- 6 70% em BIO, TIC ou AGRO 5 em IG
- 7 (uma por região)
- 8 40 para startups
- 9 140 em todos os temas

Secretarias de Inovação

- 10 10 Programas de PI para Secretarias Realização
- 11 das ações dos Programas

Federações das Indústrias

- 12 10 Programas de PI para Federações Realização
- 13 das ações dos Programas

ACTS

- 33 Ferramenta de acompanhamento e visibilidade das entregas e status dos negociados
- 34 Aderência ACTs x PA e PE
- 35 Pelo menos 1 ação de diversidade e inclusão em ACT

Novos Conteúdos

- 14 Processo Mentoria Agenda
- 15 Capacitação
- 16 Página CGDI no site
- 17 Matriz público/produto
- 18 Trilhas do conhecimento
- 19 Entrega em plataforma digital
- 20 Solução monitoramento de número empreendedores
- 21 Pesquisa de satisfação disseminação
- 22 Ranking computador
- 23 24 25 Mapas BIO, TIC e AGRO
- 26 Casos agregação de valor



Irradiar 2025

2/2

47 metas divididas em 13 conjuntos

PI para Financiamento

- 27 7 editais com cláusula de PI
- 28 7 bancas
- 29 Mapeamento e aplicabilidade de requisitos CAPES
- 30 Mapeamento e aplicabilidade de requisitos FINEP, CNPq e outras vinculadas ao MCTI
- 31 Apresentação do repositório para CAPES
- 32 Relatório cláusula de PI

Gênero

- 39 6 eventos para mulheres e grupos subrepresentados
- 40 2 pilotos de mentoria grupo sub-representado

Norte

- 41 Edital Sup. Norte
- 42 Nota Técnica localização
- 43 Abertura INPI Norte

Eventos

- 36 Participação em 2 eventos de grande visibilidade
- 37 Material de Trade disponibilizado em 5 estados
- 38 Concorrer em um edital para verba de eventos

Combate Contrafação

- 44 15 disseminações Diretório
- 45 2 Núcleos de Apoio Regional ao Diretório

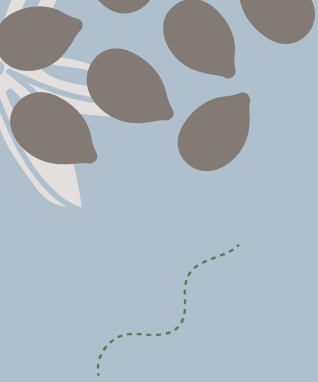
IBID

- 46 10 disseminações IBID

Internacional

- 47 Capacitação e participação em eventos para estimular IG Binacionais





ANEXO 2

Glossário das siglas

Siglas dos Acordos de Cooperação Técnica

ABES - Associação Brasileira das Empresas de Software
ABINEE - Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica
AEB - Agência Espacial Brasileira
ANP- Agência Nacional do Petróleo
ANPEI - Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras
CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBA - Centro de Biotecnologia da Amazônia
CGEE - Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
CNJ - Conselho Nacional de Justiça
CONFAP - Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
FIESP- Federação da Indústria de São Paulo
FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos
FORTEC - Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFCE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
IFES - Instituto Federal do Espírito Santo
IFAM- Instituto Federal do Amazonas
INPA -Instituto de Pesquisas da Amazônia
IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
MPF - Ministério Público Federal
ONI - Observatório Nacional da Indústria
PqTcPB - Fundação Parque Tecnológico da Paraíba
PGFN - Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio Às Micro e Pequenas Empresas
SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SUFRAMA - Superintendência da Zona Franca de Manaus
UFG - Universidade Federal de Goiás
UFPE - Universidade Federal de Pernambuco
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina
UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas

Outras siglas no relatório

ACT - Acordo de Cooperação Técnica
AGRO - Agronegócio
AGU - Advocacia-Geral da União
BIO - Bioinovação
CQUAL - Coordenação-Geral da Qualidade
ENPI - Estratégia Nacional da Propriedade Intelectual
IA- Inteligência Artificial
IBID - Índice Brasil de Inovação e Desenvolvimento
ICTS - Instituições de Ciência e Tecnologia
IFB - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Brasília
IG - Indicação Geográfica
LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
MC- Marca Coletiva
MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
MPF - Ministério Público Federal
MPME- Micro, Pequenas e Médias Empresas
PDI - Protocolo de Intenção
PFE -Procuradoria Federal Especializada no INPI
TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação

Autoria

Dados CGDI: Carla Fernandes de Freitas, Samantha Magalhães, Carlos Alexandre Silva, Maria Eugênia Gallotti, Helena Braga, Hélio Santa Rosa e Priscila Moraes.

Arte da Capa: Coordenação de Comunicação (CGCOM).

Designer de conteúdo e planilhas: Larissa Pessanha.

Análises, redação, montagem: Maria Eugênia Gallotti, Carla Fernandes e Helena Braga.

Revisores: Maria Eugênia Gallotti, Samantha Magalhães, Carla Fernandes de Freitas, Cassandra Carneiro de Medeiros, Tatiana Carestiato, Helena Braga, Hélio Santa Rosa e, Michele de Moraes Sedrez.

Referências

Portaria/INPI/PR/CGDI Nº 1 de 25 de fevereiro de 2025: IRRADIAR 2025

Plano de Ação do INPI 2025

Relatório de Gestão 2025

Plano Estratégico 2023-2026

ENPI 2023- 2026

Portaria/INPI/PR Nº 18, de 16/06/2025: Competências regimentais CGDI

Portaria/INPI/PR Nº 44, DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Acesse todos esses
documentos aqui

